

# Ministério da Pesca e Aquicultura

30ª Conferência das Partes (COP30)  
Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC)  
Belém, 10 a 21 de novembro de 2025

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA





## Secretaria Nacional de Pesca Industrial, Amadora e Esportiva

Soluções Amazônicas para o clima: o valor dos alimentos aquáticos sustentáveis

Soluções Amazônicas para o clima: o papel dos pescadores ornamentais na conservação das florestas

## Secretaria Nacional de Aquicultura

Estratégias Nacionais de Adaptação e Mitigação no setor da aquicultura - Plano Clima

Interiorização da carcinicultura: proteção dos mangues e recuperação de áreas degradadas

Múltiplos benefícios climáticos da algicultura

## Secretaria Nacional de Pesca Artesanal

Contribuições dos povos da pesca artesanal para o enfrentamento da emergência climática nos territórios tradicionais do Brasil







# Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa

Roteiro "Belém-Campo Grande" para a pesca e a aquicultura sustentáveis



## Assessoria de Participação Social e Diversidade

Mulheres da Águas: a voz das pescadoras e aquicultoras na ação climática



## Assessoria Especial de Assuntos Internacionais

Roteiro Nice-Bonn-Belém para a promoção dos alimentos aquáticos como soluções climáticas

Diálogo do BRICS sobre pesca e Aquicultura



Gabinete do Ministro, Secretaria-Executiva, Subsecretaria de Gestão e Administração,

Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativo

Assessoria Especial de Comunicação Social



# MPA



## 1. Sistemas Alimentares Aquáticos como Soluções Climáticas

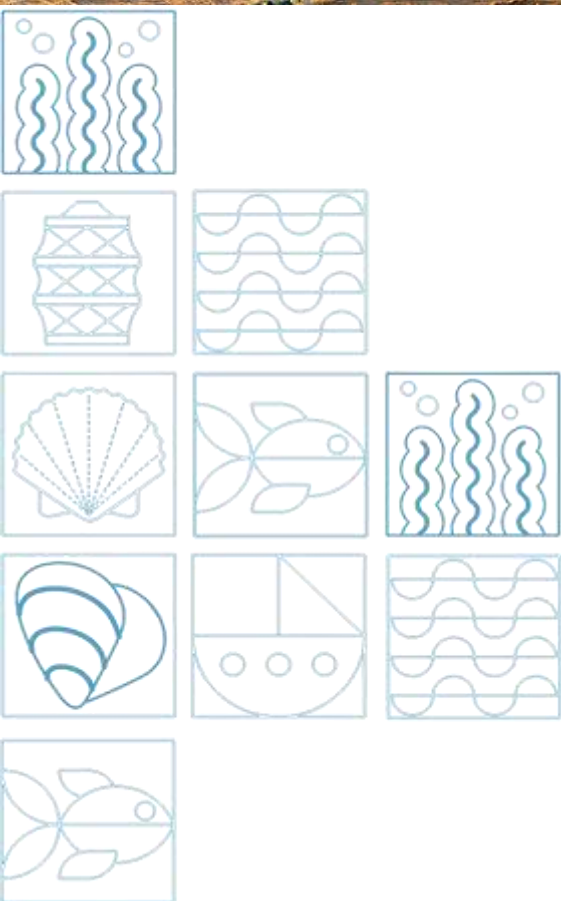
Parcerias internacionais. Foco na implementação de compromissos climáticos.

## 2. Povos da Águas no Centro da Ação Climática

Mobilização social. Resiliência da pesca e aquicultura. Foco nas pessoas.







# Pesca e Aquicultura

## Nexo clima-pesca e aquicultura

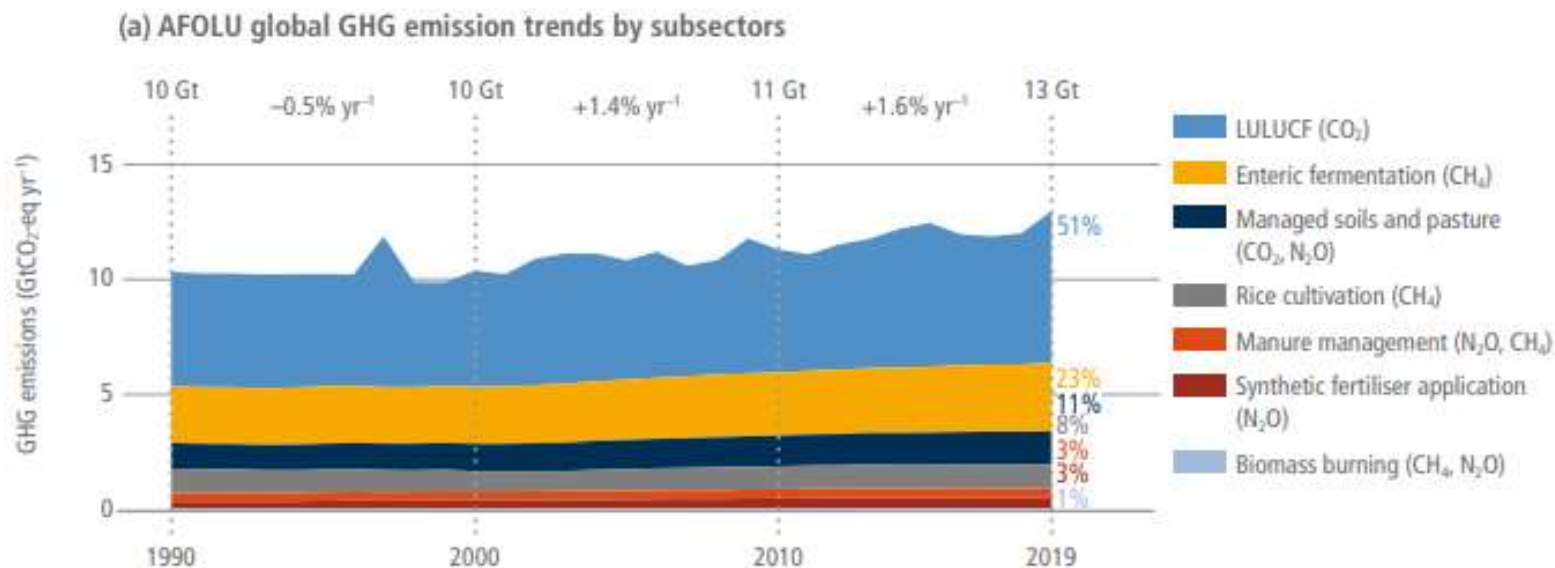
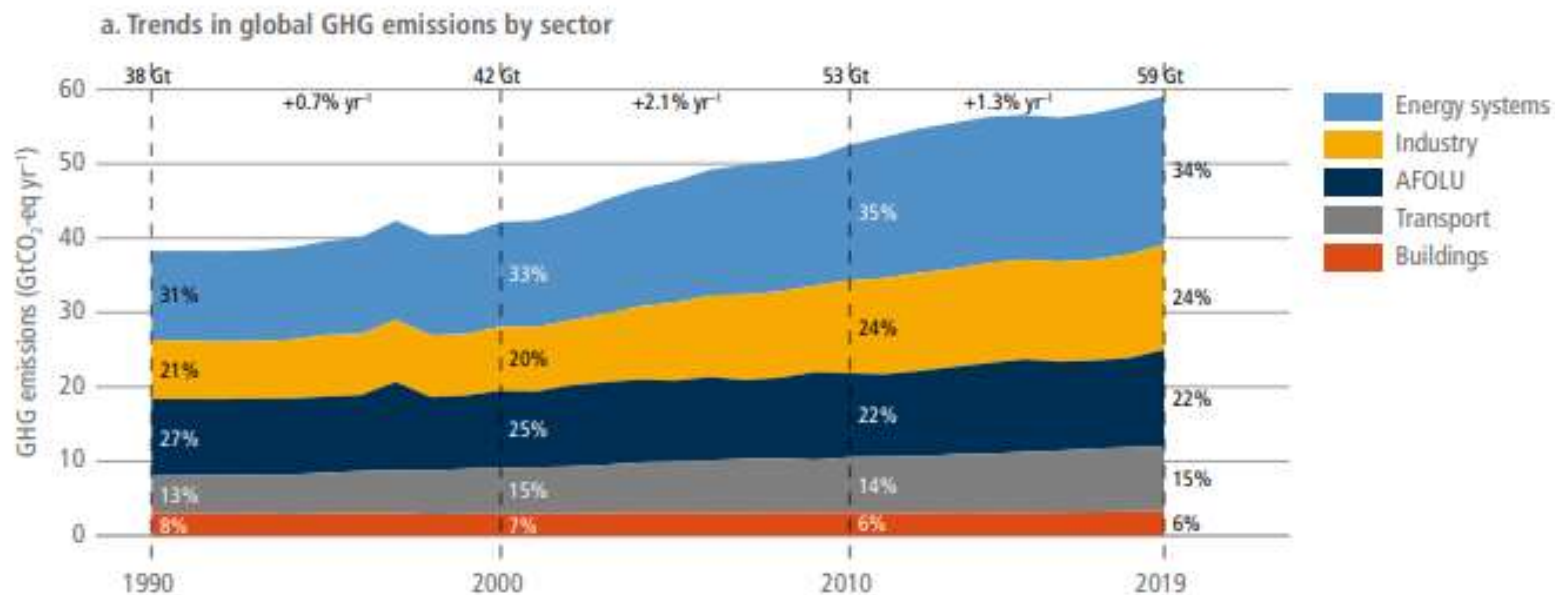
30ª Conferência das Partes (COP30)  
Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC)  
Belém, 10 a 21 de novembro de 2025

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA



# Sistemas Alimentares Aquáticos

## Emissões por setor



A economia oceânica contribui para 11% das emissões globais de gases de efeito estufa (GEE).

Entre 23% a 43% das emissões estão associadas aos sistemas alimentares.

Das emissões globais totais, 0,5% provem da pesca e 0,5% da aquicultura.

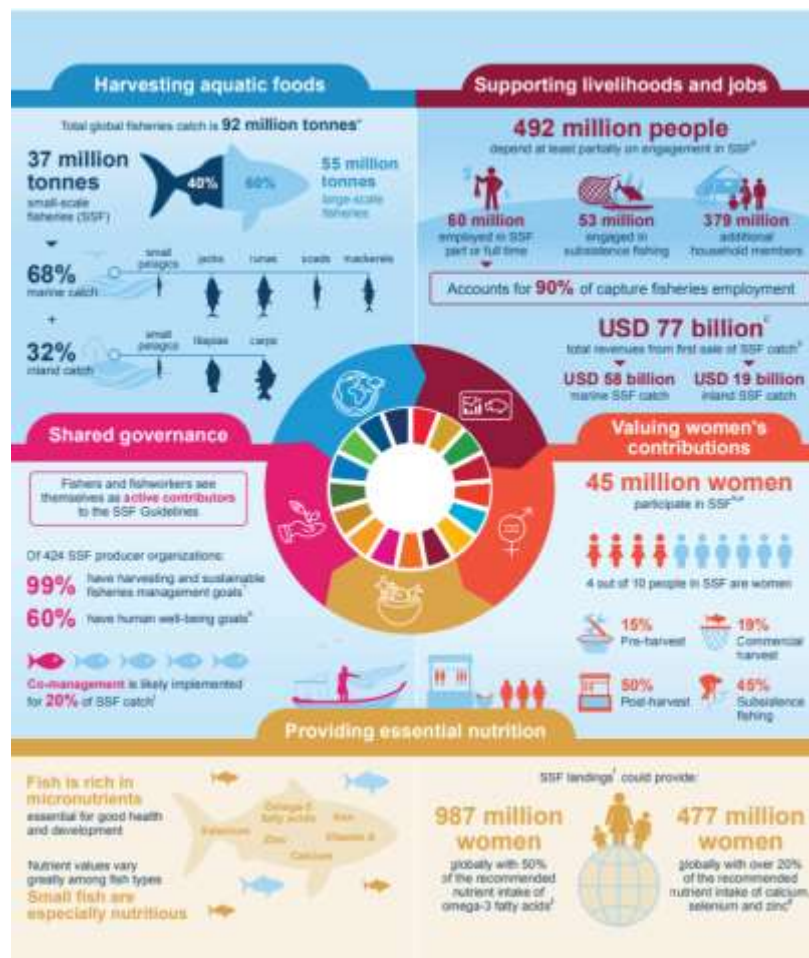
Na pesca, 50% resultam da queima de combustíveis fósseis por embarcações.

Na aquicultura, manejo inadequado e degradação ambiental são fontes relevantes de emissões.



# Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO)

Centenas de análises, projetos e estudos aplicados sobre o nexo alimentos aquáticos-clima.



Food and Agriculture Organization of the United Nations

FAO FISHERIES AND AQUACULTURE TECHNICAL PAPER

597

## Assessing climate change vulnerability in fisheries and aquaculture

Available methodologies and their relevance for the sector

Food and Agriculture Organization of the United Nations

FAO FISHERIES AND AQUACULTURE TECHNICAL PAPER

667

## Adaptive management of fisheries in response to climate change

Food and Agriculture Organization of the United Nations

FAO FISHERIES AND AQUACULTURE TECHNICAL PAPER

718

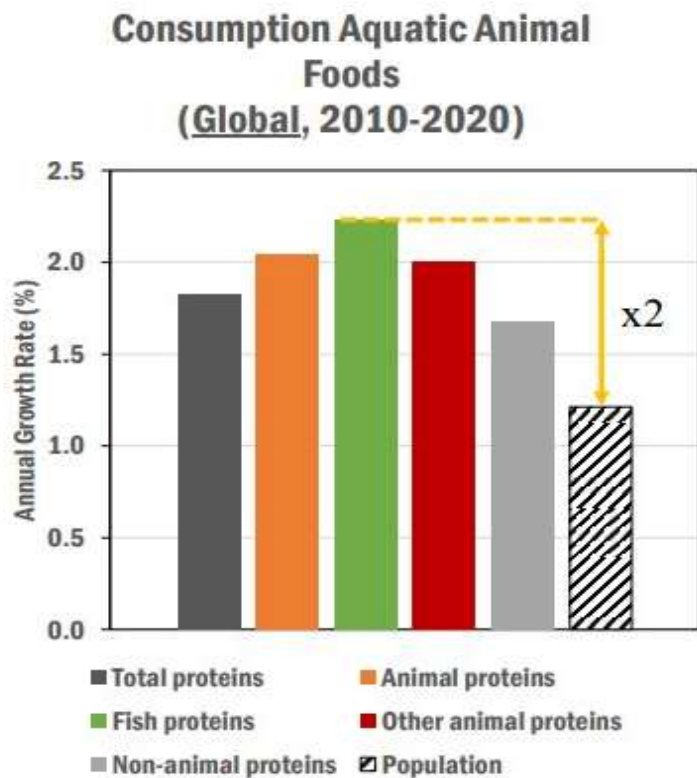
## Navigating the waters of the United Nations Framework Convention on Climate Change

A guide for the aquatic food sector

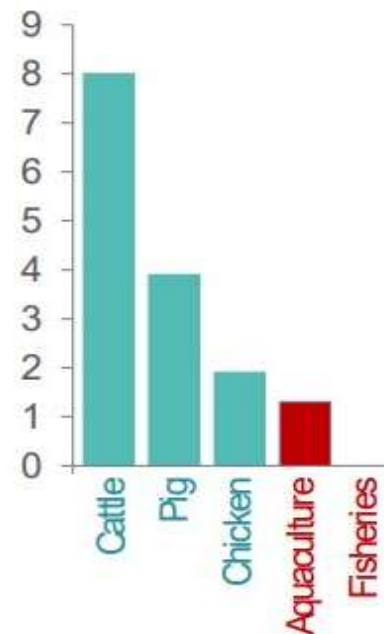
RECENT DOCUMENTS DEVELOPED BY FAO ON CLIMATE CHANGE	
Title	Description
FAO 2024. <i>How FAO supports developing countries in their National Adaptation Plans</i> . Rome: <a href="https://doi.org/10.4060/cd0932en">https://doi.org/10.4060/cd0932en</a>	National Adaptation Plans (NAPs) serve as vital policy instruments for guiding countries' efforts to reduce vulnerability and build adaptive capacity and resilience to climate change impacts. The Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO) plays a central role in supporting adaptation efforts and advancing NAPs globally. Through technical support, institutional support, improving access to finance, and the provision of knowledge products and tools, FAO supports developing countries in the formulation and implementation of NAPs that increase resilience in agricultural systems across FAO mandate areas (agriculture, forestry and fisheries).
Pugant, N., Lizama Munoz, C., Meybeck, A., Gitz, V., Haud, H., Bernoux, M., Craplet, K., Dabaillo, A.E., Drexler, E. & Thomas, R.P. 2024. <i>Land use and the Sharm el-Sheikh joint work on implementation of climate action on agriculture and food security</i> . Environment and Natural Resources Management Working Paper, No. 99. Rome, FAO and CIFOR. <a href="https://doi.org/10.4060/cd0932en">https://doi.org/10.4060/cd0932en</a>	Land use and land-use change (including related policies) interact with climate and climate change (including related policies) in multiple ways. Land-use sectors are among the most affected by climate change. They are also a significant source of greenhouse gas (GHG) emissions. According to the Intergovernmental Panel on Climate Change, agriculture, forestry and other land use are the second source of GHG emissions after fossil fuel use and account globally for about 23 percent of total net anthropogenic GHG emissions. However, the land use sectors are not only part of the problem, but also part of the solution. They are key to adaptation. The global potential of land-based mitigation options is evaluated at about 30 percent of the global mitigation effort required in 2050 to meet the 1.5 °C target of the Paris Agreement. This publication, resulting from a collaboration between FAO and the Center for International Forestry Research, lead centre of the CGIAR research programme on Forests, Trees and Agroforestry, aims to recall those complex interactions and to explore the opportunities to enhance the role of land use under the United Nations Framework Convention on Climate Change to advance climate change mitigation and adaptation.
FAO 2024. <i>The impact of climate change – Measuring the impacts of climate change on the rural poor, women and youth</i> . Summary. Rome: <a href="https://doi.org/10.4060/cd0932en">https://doi.org/10.4060/cd0932en</a>	Measuring the impacts of climate change on the rural poor, women and youth report assemblies an impressive set of data from 24 low- and middle-income countries in five world regions to measure the effects of climate change on rural women, youth and people living in poverty. It analyses socioeconomic data collected from 109 341 rural households (representing over 550 million rural people) in these 24 countries. These data are combined in both space and time with 70 years of georeferenced data on daily precipitation and temperatures. The data enable us to disentangle how

# Sistemas Alimentares Aquáticos como Soluções Climáticas

Crescente demanda por proteínas. Índices de conversão alimentar

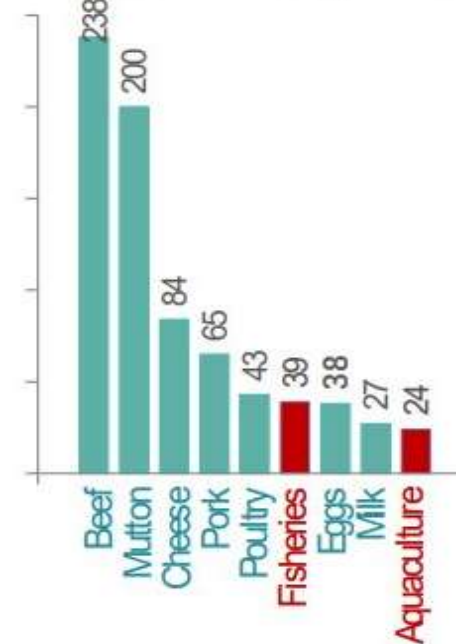


Conversion Efficiency  
(kg feed/ kg live weight)



© Fry et al. 2018

GHG Emissions Intensity  
(g CO<sub>2</sub> eq./g protein)



© Petsko 2021

Fonte: FAO 2024.



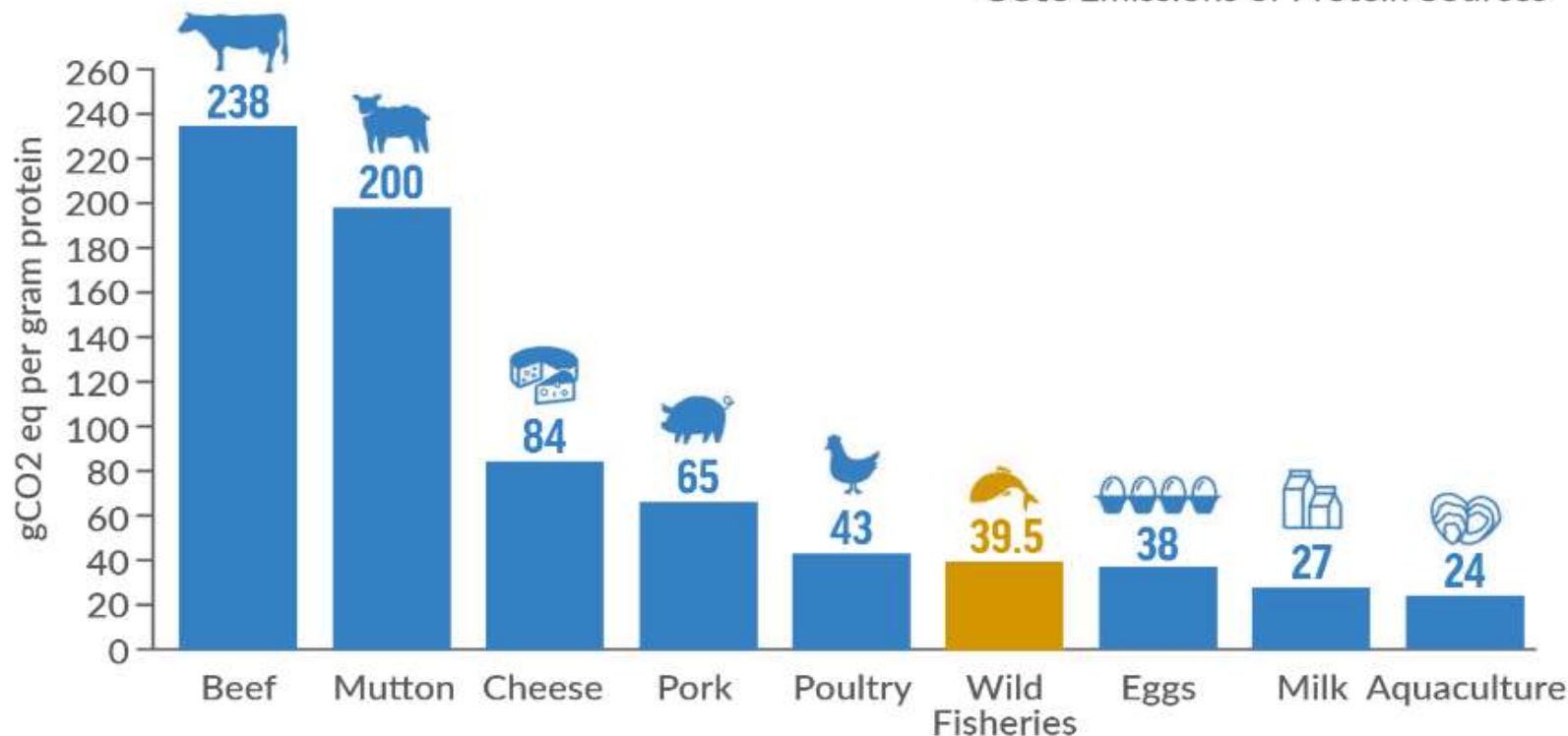
# Sistemas Alimentares Aquáticos como Soluções Climáticas

Pegada hídrica. Pegada de carbono.

O consumo de pequenos peixes pelágicos, como **sardinhas e anchovas**, gera emissões similares à do consumo de sementes e castanhas. **Algas e mexilhões** podem ser carbono-neutros ou carbono-negativos, conforme práticas aquícolas empregadas.

## Wild seafood has a lower carbon footprint than red meat, cheese, and chicken

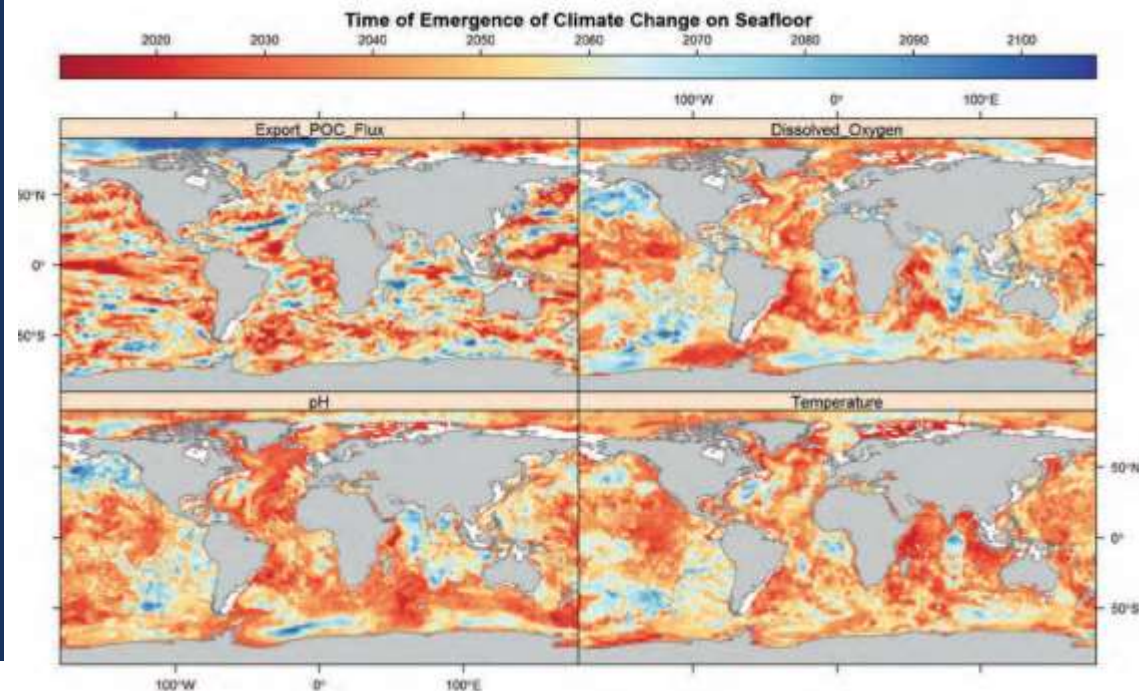
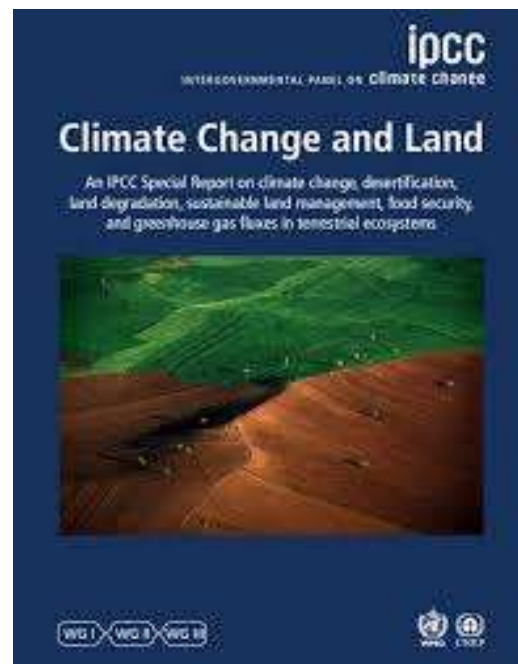
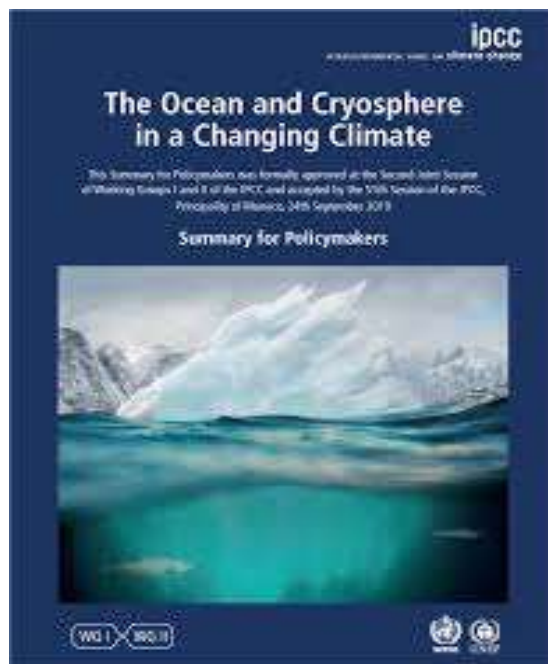
CO<sub>2</sub>e Emissions of Protein Sources



Sources: <https://www.nature.com/articles/s41586-021-03889-2>  
<https://www.science.org/doi/abs/10.1126/science.aag0216>

# Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC)

- Objeto dos relatórios sobre oceanos e usos da terra.
- Estudos científicos de “alta confiança”
- Pesca na linha de frente da crise climáticas.
- Vulnerabilidade das comunidades da pesca artesanal.
- A pesca industrial, embora vulnerável, consegue adaptar-se melhor às mudanças climáticas devido à maior mobilidade e maiores recursos para a mudança de tecnologias.
- Impactos na aquicultura dependem do local.





# Adaptação

## Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas

### FAQ 3.4 | Which industries and jobs are most vulnerable to the impacts of climate change in the oceans?

*The global ocean underpins human well-being through the provision of resources that directly and indirectly feed and employ many millions of people. In many regions, climate change is degrading ocean health and altering stocks of marine resources. Together with over-harvesting, climate change is threatening the future of the sustenance provided to Indigenous Peoples, the livelihoods of artisanal fisheries, and marine-based industries including tourism, shipping and transportation.*

The ocean is the lifeblood of the planet. In addition to regulating planetary cycles of carbon, water and heat, the ocean and its vast resources support human livelihoods, cultural practices, jobs and industries. The impacts of climate change on the ocean can influence human activities and employment by altering resource availability, spreading pathogens, flooding shorelines and degrading ocean ecosystems. Fishing and mariculture are highly exposed to change. The global ocean and inland waters together provide **more than 3.3 billion people at least 20% of the protein they eat** and provide livelihoods for 60 million people. Changes in the nutritional quality or abundance of food from the oceans could influence billions of people.

**Small-scale fisheries livelihoods and jobs are the most vulnerable to climate-driven changes in marine resources and ecosystem services.** The abundance and composition of their harvest depend on suitable environmental conditions and on IKLK developed over generations. Large-scale fisheries, though still vulnerable, are more able to adapt to climate change due to greater mobility and greater resources for changing technologies. These fisheries are already adapting by broadening catch diversity, increasing their mobility to follow shifting species, and changing gear, technology and strategies. Adaptation in large-scale fisheries, however, is at times constrained by regulations and governance challenges.



# Sistemas Alimentares Aquáticos

## Vulnerabilidade climática da pesca e da aquicultura

- Eventos climáticos extremos e de início lento (perdas e danos)
- Mudanças nos padrões de chuva (defeso)
- Degradação de ecossistemas costeiros
- Aquecimento e acidificação dos oceanos.
- Branqueamento dos recifes de coral.
- Ondas de calor e estiagens prolongadas
- Poluição por plásticos.
- Poluição por nitrogênio e fósforo.
- Zona mortas.
- Proliferação de algas nocivas
- Mudanças na distribuição de espécies e alteração de rotas de migração de cardumes
- Bioacumulação química no pescado







# Pesca e Aquicultura

## nas negociações climáticas e processos da UNFCCC

30ª Conferência das Partes (COP30)  
Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC)  
Belém, 10 a 21 de novembro de 2025

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA



# Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC)

196 governos. Decisões tomadas por consenso.

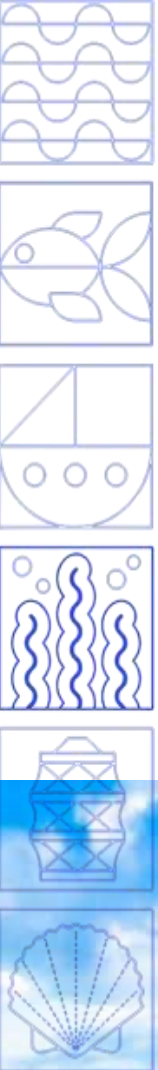
A complexidade das negociações climáticas  
As Conferências das Partes (COPs) são etapas de um processo

- ...
- Rio 1992
- COP1 1995
- COP3 Protocolo de Kyoto
- COP21 Acordo de Paris
- COP29 (Baku)
- **COP30 (Belém)**
- COP31 (...)
- ...

A organização da COP30 foi confiada ao Brasil.







**(a) No 1º Diálogo sobre Oceanos e Clima** do Plano de Implementação da Sharm el-Sheikh, “pesca e segurança alimentar” e “recuperação de ecossistemas costeiros” foram os temas selecionados para o debate (2023).

O Diálogo conclui que “é necessário integrar soluções climáticas baseadas em alimentos aquáticos nos processos nacionais e multilaterais, inclusive no processo da UNFCCC”.



(b) Nas negociações do **Mandato de Sharm el-Sheik em Agricultura e Segurança Alimentar**, a pesca e a aquicultura foram setores agrícolas para os quais se propuseram workshops específicos, no calendário de implementação que se encerra em 2026.

(c) No **Plano Estratégico para o Fundo Verde do Clima 2024-2027**, a pesca de baixas emissões figura entre as áreas estratégicas para o financiamento climático global.

(d) Na **Declaração sobre Alimentos e Agricultura da COP28 dos Emirados Árabes Unidos**, endossada por 160 países, incluindo o Brasil, destacam-se a pesca e a aquicultura, demonstrando consenso sobre a relevância desses setores agrícolas para consecução dos objetivos climáticos globais.





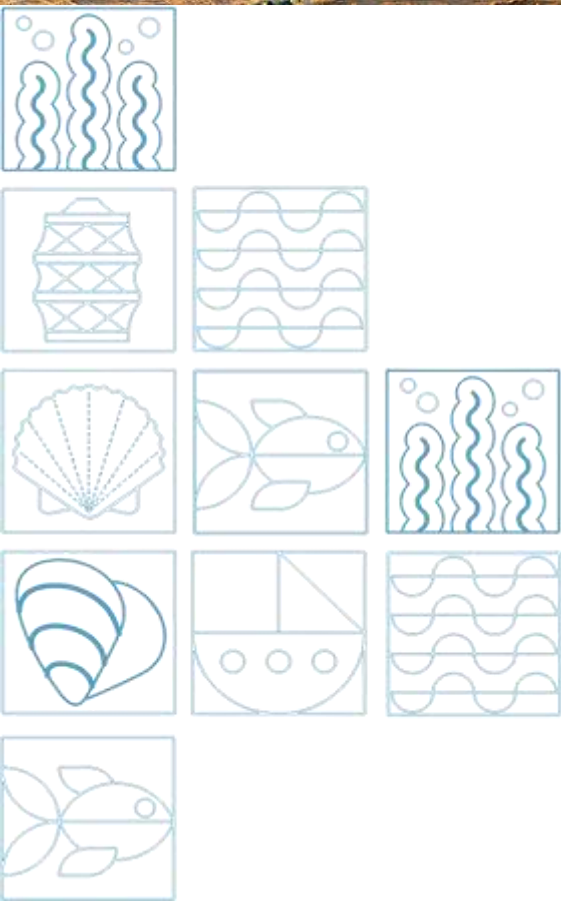
(e) No âmbito da **Parceria de Marraquexe**, definiram-se metas para 45 ações prioritárias na implementação das decisões climáticas com potencial para acelerar a transição para um futuro com emissões líquidas zero, com tecnologias acessíveis e atrativas para todos os países até 2030 (**2030 Breakthroughs**).

Existem metas específicas para os **alimentos aquáticos**:

*Até 2030, garantir ao menos **4 bilhões de dólares por ano para apoiar sistemas alimentares aquáticos resilientes**, que contribuam a ecossistemas saudáveis e regenerativos e Assegurem a segurança alimentar e nutricional de três bilhões de pessoas.*







# Pesca e Aquicultura

## Ministério da Pesca e Aquicultura na COP30

30ª Conferência das Partes (COP30)  
Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC)  
Belém, 10 a 21 de novembro de 2025

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA





# COP30 - Green Zone e Blue Zone

## Green Zone

Sob a gestão da Presidência da COP30, a Green Zone será o espaço mais plural, aberto e inovador da conferência. Construída no novo Parque da Cidade de Belém - um parque sustentável e democrático - contará com hubs temáticos dedicados aos principais eixos de ações climáticas, reunindo setor privado, instituições públicas, governos, sociedade civil organizada e o público em geral.

Será o ponto de encontro entre soluções, experiências e visões de futuro: um território de colaboração, onde o conhecimento e a inovação tecnológica caminham lado a lado para impulsionar a justiça climática rumo a uma economia mais verde e justa - com a Amazônia como força viva no centro das soluções.

As plantas baixas apresentadas são apenas referências visuais.

## Blue Zone

Coordenada pela UNFCCC, a Blue Zone é acessível apenas a delegações credenciadas e será o espaço das negociações oficiais, da Cúpula de Líderes e dos pavilhões nacionais aprovados pelas Partes. É nela que serão definidos os rumos das políticas climáticas globais.





# Blue Zone

Espaço internacional, com credenciamento e interpretação simultânea

## Pavilhão do Brasil

### Agenda de Ação

- MPA: 19 e 20 de novembro, eventos para o **público internacional**

# Green Zone

Espaço da sociedade civil

## Pavilhão do Brasil

Estandes: BNDES, APEX, BB, CONFREM

Praça da sociobiodiversidade e espaços para eventos

- MPA: 19 e 20 de novembro, espaço do Governo **ao público nacional**

# Outros espaços da COP30

Red Zone, Free Zone, Yellow Zone

AgriZone (EMBRAPA) & Casa IICA

Museu Paraense Emílio Goeldi (MCTI)

Casa Vozes do Oceano (WWF & ONGs oceânicas)

Aldeia COP (UFPA, povos indígenas)

- MPA: 17 e 18 de novembro



# THE OCEAN THAT FEEDS US

Ocean sustainability: trade and food house

## Programme

GREEN ZONE - THE WHALE (LA BALEINE)



REGISTER HERE

[HTTPS://WE-ARE-THE-OCEAN.COM/REGISTER](https://we-are-the-ocean.com/register)



2-5 JUNE

DAILY FILM SCREENINGS BY UNCTAD AND PARTNERS AT THE PAVILION



6-13 June

FRIDAY SATURDAY

6 JUN 7 JUN

ABFC ANGOLA  
FAO UNCTAD  
OTHERS

SUNDAY	MONDAY	TUESDAY	WEDNESDAY	THURSDAY	FRIDAY
8 JUN	9 JUN	10 JUN	11 JUN	12 JUN	13 JUN
ABFC FAO UNCTAD OTHERS	ABFC UNCTAD OTHERS	ABFC UNCTAD FAO OTHERS	ANGOLA FAO UNCTAD OTHERS	ABFC FAO UNCTAD OTHERS	ABFC OTHERS

ABFC Aquatic Blue Food Coalition

ANGOLA Republic of Angola

ANPG Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis | National Agency of Petroleum, Natural Gas and Biofuels, Angola

FAO Food and Agriculture Organization of the United Nations

ECOP Early Career Ocean Professionals Programme under the UN Decade of Ocean Science for Sustainable Development

UN DOALOS United Nations Division for Ocean Affairs and the Law of the Sea

UNCTAD UN Trade and Development

UNIDO United Nations Industrial Development Organization

INIPM Instituto Nacional de Investigação Pesqueira e Marinha | National Institute for Fisheries and Marine Research, Angola

MINPERMAR Ministério dos Recursos Marinhos e Pescas | Ministry of Maritime Resources and Fisheries, Angola

MINITICS Ministério das Telecomunicações, Tecnologias da Informação e Comunicação Social  
Ministry of Telecommunications, Information Technologies and Social Communication, Angola

MIREMPET Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás | Ministry of Mineral Resources, Petroleum and Gas, Angola

SONANGOL Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola | National Fuel Company of Angola

ORGANISERS



Food and Agriculture  
Organization of the  
United Nations



AQUATIC  
BLUE FOOD  
COALITION

SPONSORS Hosted by Angola, France (with the support of Seafoodia), Portugal and the United Kingdom

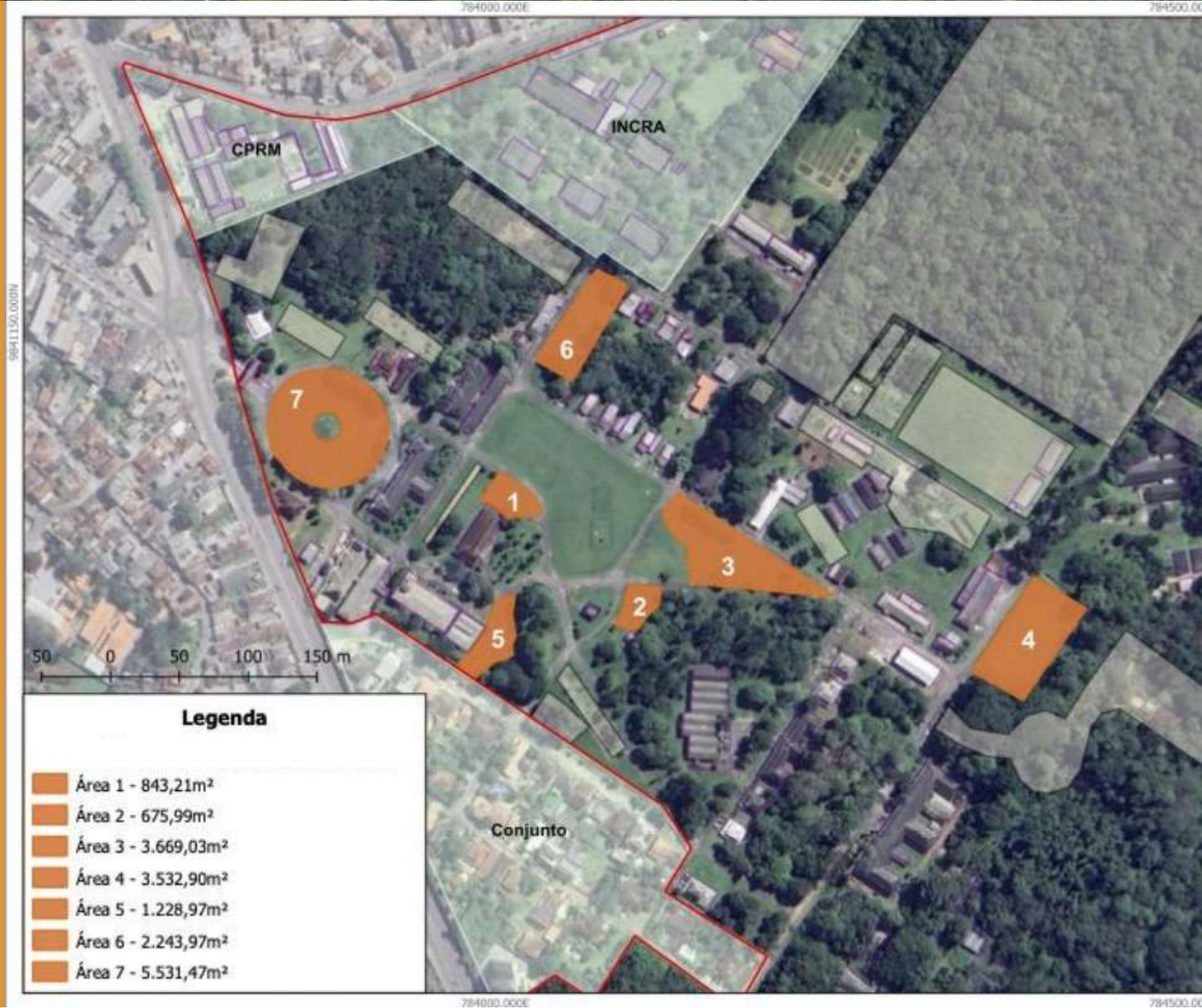
10h15 ---	PLANKTON MANIFESTO	90'	EN	11 JUN WED
11h40 ---	UN GLOBAL COMPACT + TARA OCEAN FOUNDATION			
11h45 ---	FILM SCREENING	60'	EN	ABFC FAO ANGOLA OTHERS
12h40 ---	FAO			
12h45 ---	EFFECTIVENESS OF IMPORT CONTROL RULES TO COMBAT ILLEGAL, UNREPORTED, AND UNREGULATED FISHING	30'	EN	EN: ENGLISH FR: FRENCH
13h10 ---	WALTON FAMILY FOUNDATION + INTERNATIONAL TRADE AND DEVELOPMENT			
13h20 ---	PARTNERING FOR A BLUE FUTURE	55'	EN	EVENTS ON THIS DAY ARE BY INVITATION ONLY
14h50 ---	Insights from the UK's COAST Programme WORLDRISE			
14h15 ---	THE SEAWEED REVOLUTION	60'	FR	SUBJECT TO CHANGE
15h10 ---	VINCENT DOUMEIZEL			
15h15 ---	ADVANCING BLUE INDUSTRY FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT	90'	EN	
16h40 ---	Strengthening Trade and Seafood Value Chains in the Blue Economy UNIDO			
16h45 ---	INNOVATIVE APPROACHES TO SUPPORT THE SUSTAINABLE USE AND CONSERVATION OF MARINE AND COASTAL BIODIVERSITY IN SMALL ISLAND DEVELOPING STATES (SIDS)	75'	EN	
17h55 ---	ORGANISATION OF AFRICAN, CARIBBEAN AND PACIFIC STATES			
18h00 ---	OCEAN LITERACY	45'	EN	
18h45 ---	WOMEN IN MARITIME AND MARINE AFRICA			

10h15 ---	FINANCING SUSTAINABLE FISHERIES AND AQUACULTURE VALUE CHAINS	115'	EN FR	12 JUN THU
12h10 ---	FAO + FISH4ACP			
12h15 ---	FILM SCREENING	55'	EN	UNCTAD FAO ANGOLA
13h10 ---	FAO			
13h15 ---	IMPROVING ACCESS TO FINANCE FOR SMALL SCALE FISHERIES	55'	EN FR	EN: ENGLISH FR: FRENCH
14h10 ---	FAO + FISH4ACP			
14h15 ---	INVESTMENTS IN RENEWABLE ENERGIES FOR SMALL SCALE FISHERIES	55'	EN FR	SUBJECT TO CHANGE
15h10 ---	FAO + FISH4ACP			
15h15 ---	A GLOBAL EFFORT TO DEVELOP SUSTAINABLE FISHERIES AND AQUACULTURE VALUE CHAINS	55'	EN FR	
16h10 ---	FAO + FISH4ACP			
16h15 ---	SUSTAINABLE AND CLIMATE-RESILIENT PORTS FOR FOOD SECURITY	55'	EN	
17h10 ---	UNCTAD			
17h15 ---	NAVIGATING SUSTAINABILITY	55'	EN	
18h10 ---	Global Insights on Aquaculture Performance UNCTAD + BLUE RESOURCES FOR DEVELOPMENT			
18h15 ---	FILM SCREENING: OCEAN LITERACY	30'	EN	
18h45 ---	ANGOLA			



# Espaço AgriBR

Áreas para uso  
dentro da **Embrapa**  
**Amazônia Oriental**,  
em Belém





# Eventos MPA na AgriZone (COP30, Belém)

16 de novembro (Arena)

10h30-10h55 - Roteiro "Belém-Campo Grande" para a pesca e a aquicultura sustentáveis

11h-11h25 – Diálogo BRICS sobre Pesca e Aquicultura

17 de novembro (Auditório 2)

10h-11h15 - Mulheres da Águas: a voz das pescadoras e aquicultoras na ação climática

12h40-13h55 - Contribuições dos povos da pesca artesanal para o enfrentamento da emergência climática nos territórios tradicionais pesqueiros do Brasil

15h20-16h35 - Sistemas agroalimentares aquáticos: aquicultura resiliente para enfrentamento às mudanças do clima

16h40-17h55 - Roteiro Nice-Bonn-Belém para a promoção dos alimentos aquáticos como soluções climáticas

18 de novembro (Auditório 3)

10h-11h15 - Integração do setor da aquicultura nas políticas e estratégias nacionais sobre mudanças do clima

Estandes MAPA, MDS, IICA, MDA (cozinha show), Embrapa (vitrines produtivas)

# MPA



## 1. Sistemas Alimentares Aquáticos como Soluções Climáticas

Parcerias internacionais. Foco na implementação de compromissos climáticos.

## 2. Povos da Águas no Centro da Ação Climática

Mobilização social. Resiliência da pesca e aquicultura. Foco nas pessoas.





**A pesca e aquicultura são temas de interesse de países desenvolvidos e em desenvolvimento.**

Os alimentos aquáticos são fonte primária de proteínas e nutrientes essenciais a 3,2 bilhões de pessoas.

A pesca e aquicultura asseguram renda e emprego para **600 milhões de pessoas**.

A produção de alimentos e bioinsumos aquáticos **agrega US\$ 500 bilhões ao PIB mundial** e US\$ 204 bilhões ao comércio internacional (a participação brasileira nesse mercado é de 1%).

Para muitos países, a pesca é vital: em Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS), produtos pesqueiros podem representar mais de 70% da proteína consumida e das exportações.





A pesca artesanal é a fonte primária de sustento de **500 milhões de pessoas**.

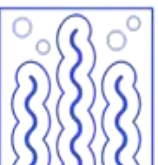
10% da população mundial depende da pesca extrativa para assegurar a própria alimentação.

Os **pescadores artesanais são o grupo social mais vulnerável à mudança do clima** nos oceanos, de acordo com o Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC).

Os impactos da mudança do clima exacerbam as desigualdades, afetando desproporcionalmente algumas comunidades, incluindo **Povos Indígenas**, países e territórios insulares do Pacífico e populações marginalizadas, como migrantes e **mulheres da pesca e da maricultura**.







As perdas e danos resultantes de eventos climáticos anômalos, extremos ou de início lento não se limitam a aspectos materiais.

Os impactos sociais de rupturas no fornecimento de alimentos aquáticos são imprevisíveis.

Também colocam em **risco a exigência dos modos de vida e da identidade** de milhares de comunidades pesqueiras.

O conhecimento local e tradicional, pilar da atividade pesqueira, deve ser valorizado e mobilizado para orientar a tomada de decisões sobre medidas de adaptação climática.



Para tornar os sistemas alimentares globais mais resilientes e sustentáveis, são necessário investimentos anuais de US\$ 1,1 trilhão. Apenas 5% desse valor têm sido investidos.

Em que pese a:

- contribuição dos alimentos aquáticos para reduzir a pegada de carbono dos sistemas alimentares
- relevância social e econômica da **pesca e da aquicultura** para países desenvolvidos e em desenvolvimento
- a desproporcional vulnerabilidade dos pescadores à mudança do clima

**Menos de 1% dos fundos climáticos globais e menos de 0,2% do financiamento filantrópico global** são destinados a projetos em pesca e aquicultura e suas populações.

Para tornar a pesca e aquicultura mais resilientes e sustentáveis, será **necessário mobilizar entre US\$ 4,5 e 30 bilhões** anuais em investimentos até 2030.





# Sistemas Alimentares Aquáticos no Brasil

Abundância hídrica  
Megabiodiversidade  
Salvaguarda de conhecimentos tradicionais  
Tropicalização de tecnologias  
Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros

Subaproveitamento de recursos naturais  
Degradação ambiental  
Conflitos de uso  
Vulnerabilidades dos Povos das Águas

**Amazônia Azul: 5,7 milhões km<sup>2</sup>**  
**12% da água doce do planeta**  
**200 mil microbacias hidrográficas**  
**5 mil espécies de peixes**  
**20% das espécies de algas**





# Povos das Águas no Centro da Ação Climática

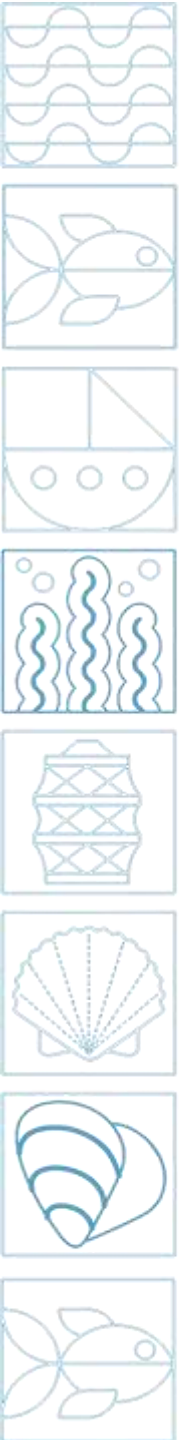
**2 milhões de pescadores e aquicultores do Brasil.**

Pertencem aos **Povos das Águas** 1,9 milhão de pescadores artesanais tradicionais, aos que se somam famílias agricultoras que praticam aquicultura, pesca de pequena escala, extrativismos e produções multitróficas em florestas, manguezais, áreas estuarinas onde vivem e tiram o sustento de suas famílias.

São brasileiros de **colônias de pescadores, comunidades ribeirinhas, aldeamentos indígenas e pequenas propriedades rurais. São quilombolas, extrativistas, caiçaras, ribeirinhos, vazanteiros, jangadeiros, pantaneiros, faxinalenses, caboclos, marisqueiras, ostreiras**, cujos modos de vida associam-se intimamente ao fluxo das águas dos rios, açudes, barragens e marés e da natureza que os cerca.







UNITED NATIONS CLIMATE CHANGE CONFERENCE

# COP30 AMAZÔNIA

CUIDAR DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

BELÉM • BRASIL • 2025



## Organização

## Negociação

New Collective Quantified Goal (NCQG): USD 300 bi to USD 1.3 tri per year by 2035

Loss and Damage Fund: from USD 674 to USD 759 million

Article 6: carbon markets & non-market approaches

Global Goal of Adaption (GGA): list of adaptation indicators at UNFCCC COP30

Sharm-el-Sheikh Joint Work on Implementation on Agriculture and Food Security (SJWA)

Ocean & Climate Change Dialogue 2025-2026: nexus climate-oceans

Lima Work Programme on Gender and Climate Change

Local Communities and Indigenous Peoples Platform (LCIPP)

(...)

## Agenda de Ação

Transição nos Setores de Energia, Indústria e Transporte

Gestão Sustentável de Florestas, Oceanos e Biodiversidade

Transformação da Agricultura e Sistemas Alimentares

Construção de Resiliência em Cidades, Infraestrutura e Água

Promoção do Desenvolvimento Humano e Social

Catalisadores e Aceleradores, incluindo Financiamento, Tecnologia e Capacitação

## Mobilização Social

Conselhos Consultivos Informais

Enviados Especiais da Presidência

Círculos COP30

- Círculo de Ministros de Finanças

- Círculo de Povos

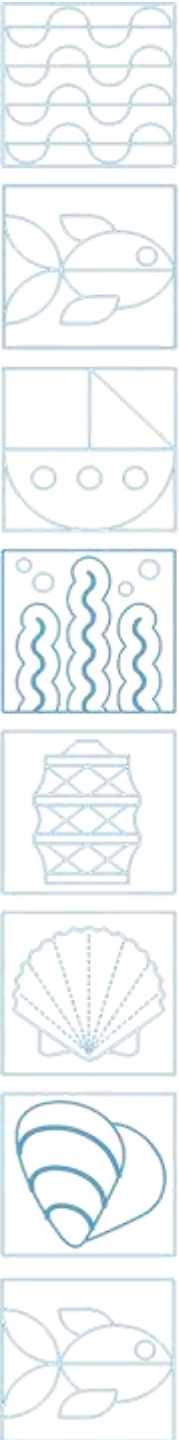
Comissão Internacional de Comunidades Tradicionais, Afrodescendentes

Agricultores Familiares

Comissão Internacional Indígena

MINISTÉRIO DA  
PECÚARIA  
AQUICULTURA





UNITED NATIONS CLIMATE CHANGE CONFERENCE

# COP30 AMAZÔNIA

CUIDAR DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

BELÉM • BRASIL • 2025



## Organização

## Negociação

New Collective Quantified Goal (NCQG): USD 300 bi to USD 1.3 tri per year by 2035

**Loss and Damage Fund**: from USD 674 to USD 759 million

Article 6: carbon markets & non-market approaches

Global Goal of Adaption (GGA): list of **adaptation indicators** at UNFCCC COP30

Sharm-el-Sheikh Joint Work on Implementation on **Agriculture and Food Security** (SJWA)

**Ocean & Climate Change Dialogue 2025-2026**: nexus climate-oceans

Lima Work Programme on **Gender** and Climate Change

**Local Communities** and Indigenous Peoples Platform (LCIPP)  
(...)

## Agenda de Ação

Transição nos Setores de Energia, Indústria e Transporte

Gestão Sustentável de Florestas, **Oceanos** e Biodiversidade

**Transformação da Agricultura e Sistemas Alimentares**

Construção de Resiliência em Cidades, Infraestrutura e Água

Promoção do Desenvolvimento Humano e Social

Catalisadores e Aceleradores, incluindo Financiamento, Tecnologia e Capacitação

## Mobilização Social

Conselhos Consultivos Informais

Enviados Especiais da Presidência

Círculos COP30

- Círculo de Ministros de Finanças
- Círculo de Povos

**Comissão Internacional de Comunidades Tradicionais, Afrodescendentes e Agricultores Familiares**

Comissão Internacional Indígena





UNITED NATIONS CLIMATE CHANGE CONFERENCE

# COP30

## AMAZÔNIA

CUIDAR DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

BELÉM • BRASIL • 2025

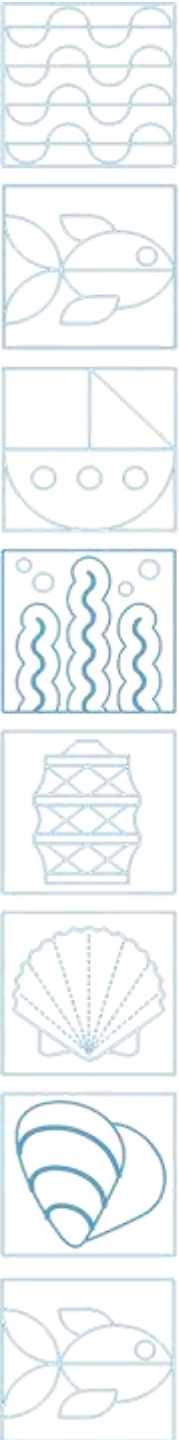
GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# Negociação

Pontos de entrada da pesca e aquicultura

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



UNITED NATIONS CLIMATE CHANGE CONFERENCE

# COP30 AMAZÔNIA

CUIDAR DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

BELÉM • BRASIL • 2025



## Negociação

### New Collective Quantified Goal (NCQG)

Dos atuais USD 300 bi a propostos USD 1.3 tri por ano até 2035

### Loss and Damage Fund

USD 674 a USD 759 milhões (seguro por perdas e danos)

### Global Goal of Adaption (GGA)

indicadores de adaptação, inclusive da pesca e aquicultura.  
Prevista conclusão do processo negociador na COP30

### Sharm-el-Sheikh Joint Work on Implementation on Agriculture and Food Security (SJWA)

Agenda de agricultura e sistemas alimentares

### Ocean & Climate Change Dialogue 2025-2026

Nexo clima-oceanos

### Lima Work Programme on Gender and Climate Change

GT Gênero e Clima

### Local Communities and Indigenous Peoples Platform (LCIPP)





UNITED NATIONS CLIMATE CHANGE CONFERENCE

# COP30

## AMAZÔNIA

CUIDAR DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

BELÉM • BRASIL • 2025

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# Agenda de Ação

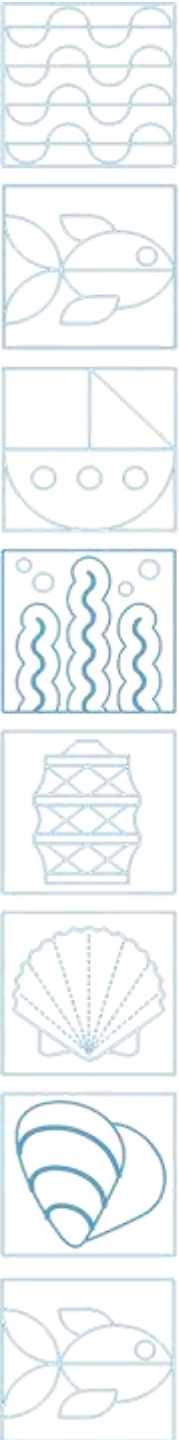
Eixo III: Agricultura e Sistemas Alimentares

Objetivo 9: Sistemas alimentares mais resilientes, adaptados e sustentáveis

**Ministério da Pesca e Aquicultura**

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



UNITED NATIONS CLIMATE CHANGE CONFERENCE

# COP30 AMAZÔNIA

CUIDAR DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

BELÉM • BRASIL • 2025



## Agenda de Ação

Transição nos Setores de Energia, Indústria e Transporte

Gestão Sustentável de Florestas, Oceanos e Biodiversidade

Objetivo nº 7: Esforços para a preservação e restauração de oceanos e sistemas costeiros

Transformação da Agricultura e Sistemas Alimentares

Objetivo nº 8: Recuperação de áreas degradadas e agricultura sustentável

Objetivo nº 9: Sistemas alimentares mais resilientes, adaptados e sustentáveis

Objetivo nº 10: Acesso equitativo a alimentação adequada e nutrição para todos

Construção de Resiliência em Cidades, Infraestrutura e Água

Promoção do Desenvolvimento Humano e Social

Financiamento, Tecnologia e Capacitação

Catalisadores e Aceleradores

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA





# Agenda de Ação

## Eixo III - Transformação da Agricultura e Sistemas Alimentares

(Objetivo nº 8) Recuperação de áreas degradadas e agricultura sustentável

**(Objetivo nº 9) Sistemas alimentares mais resilientes, adaptados e sustentáveis**

(Objetivo nº 10) Acesso equitativo a alimentação adequada e nutrição para todos







# Sistemas Alimentares Aquáticos

como estratégias de mitigação e a adaptação climática, com múltiplos cobenefícios: segurança alimentar e nutricional, inclusão social e econômica, valorização de conhecimentos tradicionais e salvaguarda da cultura e identidade dos Povos das Águas.



UN OCEAN  
CONFERENCE  
NICE 2025  
FRANCE



2021  
2030 Década das Nações Unidas  
da Ciência Oceânica para o  
Desenvolvimento Sustentável

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA





# Agenda de Ação

Eixo III - Transformação da Agricultura e Sistemas Alimentares

**Objetivo nº 9:** Sistemas alimentares mais resilientes, adaptados e sustentáveis  
Cinco iniciativas internacionais:

- **FAO Blue Transformation**
- **UNCTAD United Nations Global Seaweed Initiative (UNGSI)**
- **Aquatic Blue Food Coalition**
- **UNFCCC Aquatic Food & Ocean Breakthroughs Marrakech Partnership**
- **CGIAR Climate Action Science Program via WorldFish**



# Agenda de Ação

Eixo III - Transformação da Agricultura e Sistemas Alimentares

**Objetivo nº 9:** Sistemas alimentares mais resilientes, adaptados e sustentáveis  
Iniciativas internacionais apoiadoras:

- African Forest and Landscape Restoration Initiative (AFR100)
- Breakthrough Agenda
- COP28 Action Agenda on Regenerative Landscapes
- AARLFAIRR Initiative
- Global Grasslands and Savannas Initiative (GGSI)
- Global Restoration Initiative
- Restore Africa
- Restore Asia
- Riyadh Action Agenda (RAA)
- Riyadh Global Drought Resilience Partnership
- The International Coffee Organization's Coffee Public-Private Task Force
- Water for Climate Pavilion



# Activation Group | 9. More resilient, adaptive, and sustainable food systems



## Secretariat

**COP30 Presidency Focal Point** (Sami Sternberg), **CCT Facilitator** (Rebecca Brooks), **UNFCCC Focal Point** (Ha Nguyen), **Marrakech Partnership Focal Point** (Sylvie Waddes-Candotti, FAO), **COP30 Special Envoy** (Marcello Brito, Andre Guimaraes, Philip Yang, Paulo Frederico Petersen, Denise Dourado Dora)



## Group Members (Initiatives)

### Initiatives:

- 10x20x30
- Action Agenda on Regenerative Landscapes (AARL)
- Action on Food Hub (AoFH)
- Africa Adaptation Acceleration Program (AAP)
- African Food Systems Transformation Initiative (AFSTI)
- Agricultural Innovation Mechanism for Scale
- Agricultural Large Language Model
- Agroecology Coalition
- Alliance of Champions for Food Systems Transformation (ACF)
- Aquatic Blue Food Coalition
- ASEAN Climate Resilience Network (ASEAN-CRN)
- Blue Food Funders
- Blue Transformation
- Blue Transformation Roadmap
- Breakthrough Agenda
- CGIAR Climate Action Science Program
- Climate Resilient Food Systems (CRFS) Alliance
- ConcreteZero, SteelZero
- COP28 UAE Declaration on Sustainable Agriculture, Resilient Food Systems and Climate Action
- COPROFAM
- Enabling Insurance Breakthrough
- FAST Partnership
- Fertilizers Breakthrough Agenda
- Food Forward NDCs
- Food is Never Waste Coalition
- Friends of Ecosystem-based Adaptation (FEBA)
- Future of Food Systems project
- Global Agriculture and Food Security Program (GAFSP)
- Global Alliance for Territorial Communities
- Global Alliance for the Future of Food
- Huruma Fund
- IFACC
- NAP Global Network
- RAFT - Regenerative and Agroecological Food Systems Transitions
- Regenerative and Agroecological Food Systems Transformation (RAFT)
- RegionsAdapt
- SACAU
- Scale for Resilience (S4R)
- Tilt Collective - New York Declaration on Food
- Under2 Coalition
- United Nations Global Seaweed Initiative (UNGSi)
- United Nations Global Seaweed Initiative (UNGSi)
- West Africa Food System Resilience Programme (FSRP)
- World Food Forum Global Youth Action Initiative
- World Rural Forum (WRF)
- Young Emerging Farmers Initiative (YEFI)

### Brazilian Ministries:

- Ministry of Foreign Affairs
- Ministry of Fisheries and Aquaculture
- Ministry of Agrarian Development and Family Farming

# Agenda de Ação

Eixo III - Transformação da Agricultura e Sistemas Alimentares

Objetivo nº 9: Sistemas alimentares mais resilientes, adaptados e sustentáveis

Celeiro de Soluções Climáticas (iniciativas concretas replicáveis)

Planos de Aceleração de três soluções:

- **Sistemas alimentares aquáticos como soluções climáticas**
- **Múltiplos benefícios climáticos da algicultura**
- **Agricultura familiar como uma solução para a transição agroecológica e para a resiliência dos sistemas alimentares**



# ➤ Sistemas alimentares aquáticos como soluções climáticas

Soluções climáticas: iniciativas concretas

Meios de implementação: replicar, expandir e escalar

Cooperação internacional

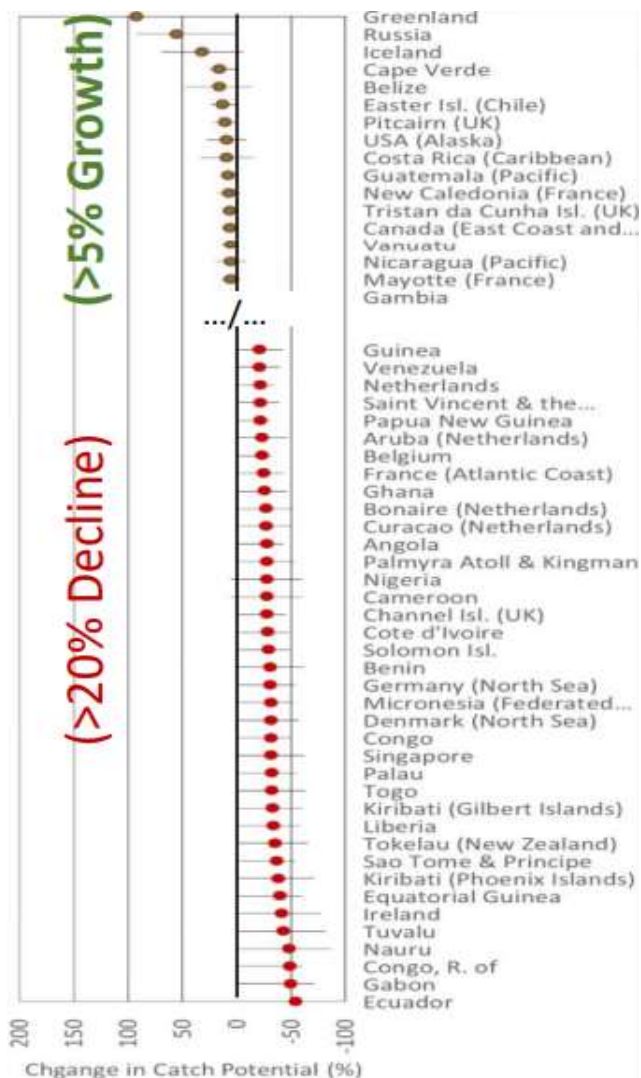
Fundos climáticos





# Sistemas Alimentares Aquáticos como Soluções Climáticas

Para refletir: a sardinha brasileira



Países tropicais devem sofrer declínio nos volumes de pesca de captura em razão do aquecimento dos oceanos

Fonte: FAO 2024.

A pegada de carbono de uma refeição a base de sardinha pode ser cem vezes menor do que a de um hambúrguer.

Os estoques de sardinha na costa brasileira estão saudáveis, representando fonte alimentar e nutricional importante para todas as camadas da população. No entanto, pescadores têm observado que **os cardumes têm se deslocado em direção ao Sul**, fenômeno identificado "tropicalização da sardinha brasileira" (*Sardinella brasiliensis*), decorrente do aquecimento do Atlântico e da busca de habitats mais frios por essa espécie, de acordo com estudos científicos. **Os impactos são sentidos pelos pescadores e pelos consumidores.**



Ocean warming has contributed to observed changes in biogeography of organisms ranging from phytoplankton to marine mammals (*high confidence*), consequently changing community composition (*high confidence*), and in some cases, altering interactions between organisms (*medium confidence*). Observed rate of range shifts since the 1950s and its *very likely range* are estimated to be  $51.5 \pm 33.3$  km per decade and  $29.0 \pm 15.5$  km per decade for organisms in the epipelagic and seafloor ecosystems, respectively. The direction of the majority of the shifts of epipelagic organisms are consistent with a response to warming (*high confidence*). {5.2.3, 5.3}



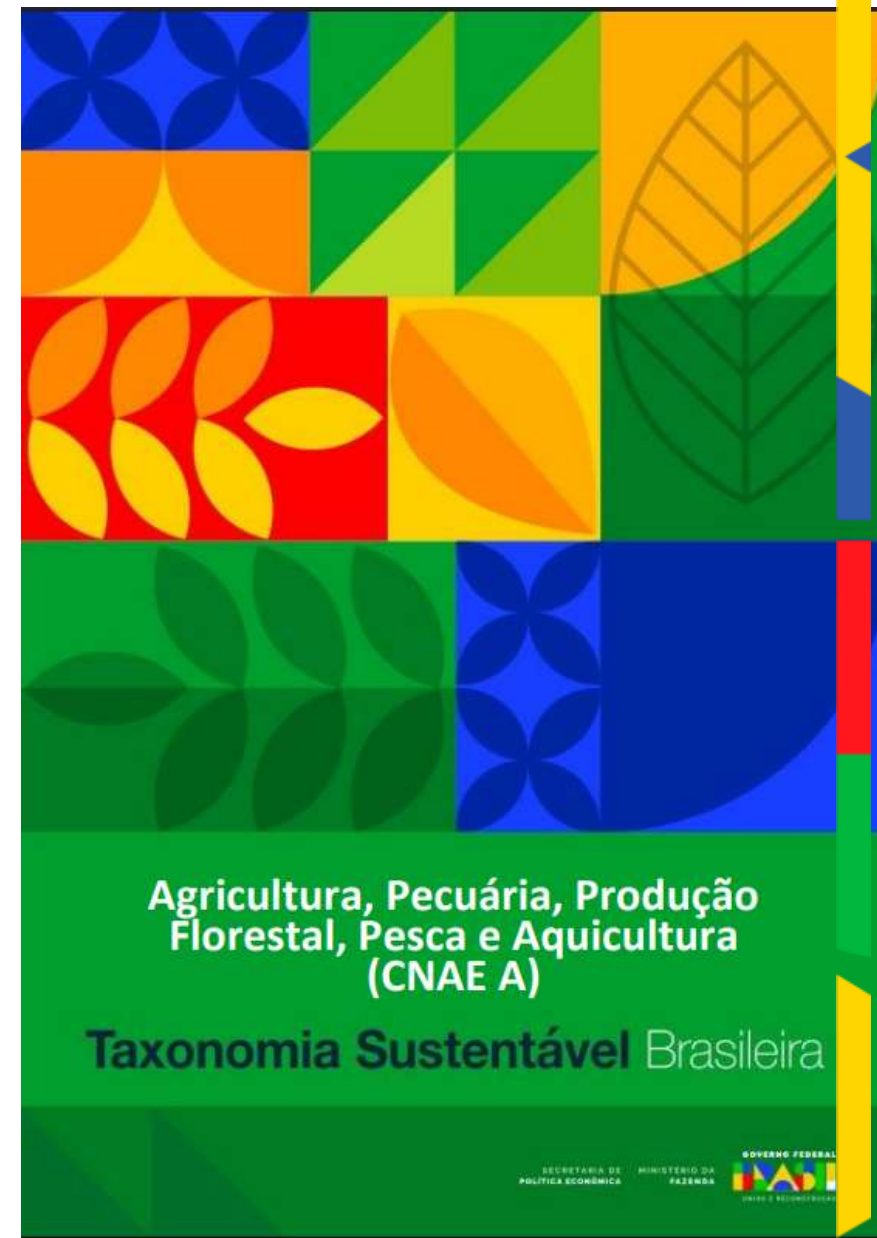
### Categorias de atividades elegíveis

- A1. Culturas anuais (soja e milho) - Anexo A1
- A2 e A3. Culturas perenes (café e cacau) - Anexos A2 e A3
- A4. Sistemas a pasto (pecuária bovina de corte e leite) - Anexo A4
- A5. Florestas plantadas (eucalipto) - Anexo A5
- A6. Regeneração Natural Assistida (RNA) de florestas nativas - Anexo A6
- A7. Pesca (Pirarucu) - Anexo A7
- A8. Aquicultura (tilápia e tambaqui) - Anexo A8



**Aquicultura do tambaqui**

**Pesca do pirarucu**





# Restauração de áreas degradadas

**Iniciativa RAIZ** - Resilient Agriculture Implementation for net-Zero land degradation  
*Implementação da agricultura resiliente para degradação da terra com balanço zero*

Plano de aceleração de atração de investimentos climáticos para a recuperação de áreas agrícolas, **incluindo manguezais, margens de rios, planícies de inundação, áreas úmidas e estuários.**

**Recuperação de área agrícola:** carcinicultura em águas interiores no Nordeste, em áreas onde o processo de **salinização do solo** por águas salobras dos lençóis freáticos inviabiliza a agricultura. Uso alternativo da terra para a produção de camarões, viabilizou o desenvolvimento de próspero setor alimentar, com crescimento anual de 6,7% entre 2019 e 2023. Atualmente, contabilizam-se 3.500 fazendas de camarão no Nordeste, das quais 70% são micro produtores, 15% pequenos, 10% médios e 5% grandes. A interiorização também diminuiu a pressão sobre os mangues, antes priorizados na carcinicultura nordestina.






# ➤ Multiple climate benefits of algae aquaculture

Estratégias de mitigação e a adaptação climática

Múltiplos cobenefícios: segurança alimentar e nutricional, inclusão social e econômica



About » Topics » Statistics and data » Publications » Meetings » Technical cooperation » Media » 

Home / Trade and environment / United Nations Global Seaweed Initiative (UNGSI)

## United Nations Global Seaweed Initiative (UNGSI)



**The United Nations Global Seaweed Initiative (UNGSI)** is a collaborative platform that brings together Member States, UN entities, research institutions, industry stakeholders, and civil society to accelerate the safe, sustainable, and inclusive development of the global seaweed sector.

Seaweed offers climate, environmental, and socio-economic benefits - from capturing carbon and restoring ecosystems to creating livelihoods and sustainable products. It can provide alternatives to fossil-based plastics, reduce livestock methane emissions, improve food security, and regenerate marine ecosystems.

First presented at the [3rd United Nations Ocean Conference](#), following a [recommendation](#) from the [5th United Nations Ocean Forum](#), the Initiative aims to become the leading global platform for policy coordination, capacity building, and advocacy for the seaweed sector, ensuring its potential is fully realized for the benefit of people and the planet.

UNGSI is aligned with the [Paris Agreement](#) (Articles 2.1 (a), 2.1 (b), 2.1 (c), 7 and 10), and supports the [2030 Agenda for Sustainable Development](#), with contributions to SDGs on zero hunger (SDG 2), gender equality (SDG 5), decent work and economic growth (SDG 8), industry, innovation and infrastructure (SDG 9), reduced inequalities (SDG 10), climate action (SDG 13), life below water (SDG 14) and life on land (SDG 15).

The Initiative will be formally launched at the [UN General Assembly](#) in September 2025.



# Aquicultura de algas para uso como alimentos e bioinsumos agrícolas.

**Biofertilizantes e bioestimulantes:** aumentam a produtividade das culturas de cana-de-açúcar (22%), soja (redução de 30% no uso de fertilizantes químicos) e hortaliças (maior uniformidade e redução de até 15% no ciclo de produção).

**Embalagens e materiais biodegradáveis, inclusive bioplásticos:** redução de microplástico na produção agrícola agricultura; substituição do plástico no setor pesqueiro e aquícola.

**Suplementação alimentar para ruminantes,** para redução de emissões de metano em até 60%

**Biocombustível:** alternativa sustentável aos combustíveis fósseis, com alto rendimento de óleo por hectare e pegada neutra de carbono.

**Gestão de resíduos e áreas contaminadas**







## Actors



20,560 Companies



1,788 Investors



5,900 Organizations



304 Regions



14,439 Cities



194 Countries

## Locations and Regions



### Locations

Select



### World regions

Select

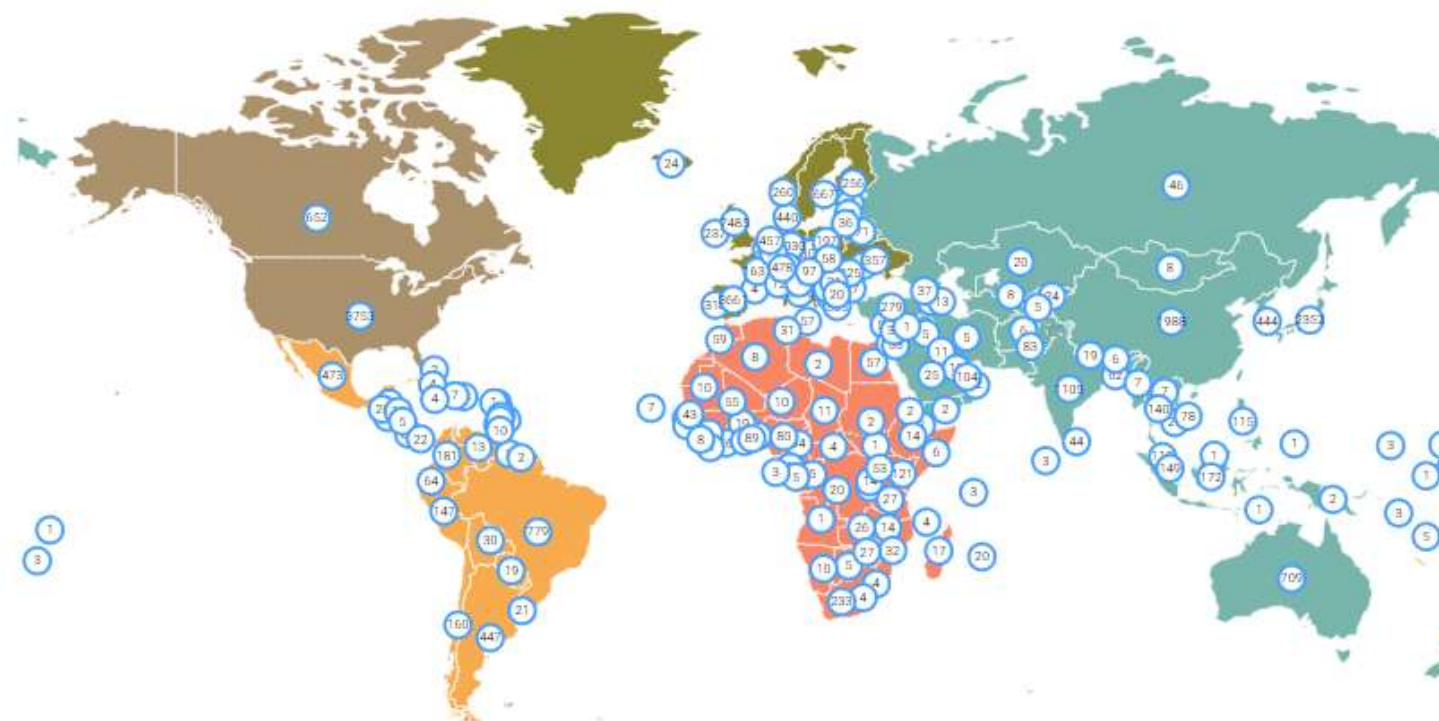


## Cooperative initiatives



43,185 actors

No filters applied



## Brazil

Region: Latin America and the Caribbean

Party information

Key dates

778 Non-State actors located in Brazil

Actor distribution

Engagement types

Themes

# Financiamento climático

## Plano Estratégico para o Fundo Verde do Clima 2024-2027



GREEN  
CLIMATE  
FUND

GCF/B.36/21  
Page 100

### Annex III: Strategic Plan for the Green Climate Fund 2024–2027

4. Food: Support for developing countries that results in 190 to 280 million beneficiaries adopting low-emission climate-resilient agricultural and fisheries practices, securing livelihoods while reconfiguring food systems.



# Financiamento climático

Pesca é setor prioritário para o financiamento climático



- *Climate change adaptation of the Eastern Caribbean Fisheries Sector Project (CC4FISH) – USD5.5m*
- *Strengthening the adaptive capacity to climate change in the fisheries and aquaculture sector of Chile – USD2.5m*
- *Enhancing climate change resilience in the Benquela Current fisheries system – USD4.7m*
- *Building Climate Change Resilience in the Fisheries Sector in Malawi – USD5.4m*
- *FishAdapt: Strengthening the adaptive capacity and resilience of fisheries and aquaculture-dependent livelihoods in Myanmar*

(a) viabilizar o acesso de comunidades pesqueiras artesanais e pequenas propriedades rurais **a recursos, capacitação e tecnologias de produção de alimentos e insumos aquáticos**, como estratégias de mitigação e adaptação, geradoras de co-benefícios.

(b) mobilizar recursos climáticos, inclusive por meio da Parceria de Marraquexe, para viabilizar a implementação de práticas produtivas sustentáveis, para a produção de alimentos saudáveis, de baixa pegada de carbono e impacto ambiental.



## Sistemas alimentares aquáticos como soluções climáticas

- a) Carcinicultura em terras salinizadas
- b) Sistemas multitróficos integrados, inclusive "sisteminhas"
- c) Sistemas de bioflocos
- d) Piscicultura familiar em viveiros escavados
- e) Embalagens alimentares à base de algas
- f) Integração Lavoura-Pecuária-Floresta-Aquicultura (ILPFA)
- g) Aquicultura do tambaqui (taxonomia sustentável)
- h) Pesca do Pirarucu (taxonomia sustentável)
- i) Moluscos bivalves para filtragem de efluentes
- j) Aquicultura de algas para suplementação alimentar de ruminantes para redução de emissões de metano



# Fisheries and aquaculture as nature-based solutions

- Decarbonization of fishing vessels (transition to biofuels, electric motors)
- Preservation of traditional knowledge (e.g. fishing with *timbó* vine)
- Algae production for bio-inputs (e.g. ruminant feed supplementation, fertilizers, food packaging)
- Bivalve mollusks for effluent filtration & waste management
- Crop-Livestock-Forest-Aquaculture Integration (CLFAI)
- Family-scale fish farming in excavated ponds
- Pirarucu fishing & tambaqui aquaculture
- Shrimp farming v. pressure on mangroves & countryside salinized lands







UNITED NATIONS CLIMATE CHANGE CONFERENCE

# COP30

## AMAZÔNIA

CUIDAR DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

BELÉM • BRASIL • 2025

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# Muito Obrigado!

Eduardo Sfoggia

([internacional@mpa.gov.br](mailto:internacional@mpa.gov.br))

**30ª Conferência das Partes (COP30)**

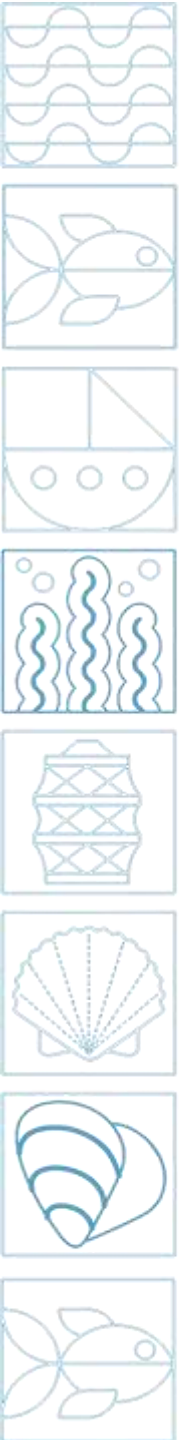
Convenção-Quadro das Nações Unidas  
sobre Mudança do **Clima (UNFCCC)**

Belém, 10 a 21 de novembro de 2025

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO





UNITED NATIONS CLIMATE CHANGE CONFERENCE

# COP30 AMAZÔNIA

CUIDAR DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

BELÉM • BRASIL • 2025



## Organização

## Negociação

New Collective Quantified Goal (NCQG): USD 300 bi to USD 1.3 tri per year by 2035

Loss and Damage Fund: from USD 674 to USD 759 million

Article 6: carbon markets & non-market approaches

Global Goal of Adaption (GGA): list of adaptation indicators at UNFCCC COP30

Sharm-el-Sheikh Joint Work on Implementation on Agriculture and Food Security (SJWA)

Ocean & Climate Change Dialogue 2025-2026: nexus climate-oceans

Lima Work Programme on Gender and Climate Change

Local Communities and Indigenous Peoples Platform (LCIPP)

(...)

## Agenda de Ação

Transição nos Setores de Energia, Indústria e Transporte

Gestão Sustentável de Florestas, Oceanos e Biodiversidade

Transformação da Agricultura e Sistemas Alimentares

Construção de Resiliência em Cidades, Infraestrutura e Água

Promoção do Desenvolvimento Humano e Social

Catalisadores e Aceleradores, incluindo Financiamento, Tecnologia e Capacitação

## Mobilização Social

Conselhos Consultivos Informais

Enviados Especiais da Presidência

Círculos COP30

- Círculo de Ministros de Finanças

- Círculo de Povos

Comissão Internacional de Comunidades Tradicionais, Afrodescendentes

Agricultores Familiares

Comissão Internacional Indígena

MINISTÉRIO DA  
PECÚARIA  
AQUICULTURA





UNITED NATIONS CLIMATE CHANGE CONFERENCE

# COP30

## AMAZÔNIA

CUIDAR DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

BELÉM • BRASIL • 2025

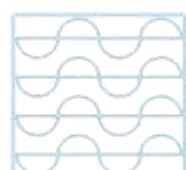
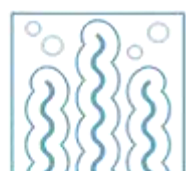
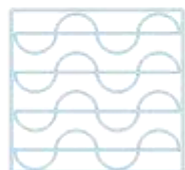
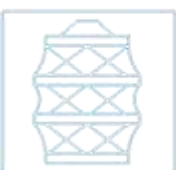
GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# Mobilização Social

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO





# Ministério da Pesca e Aquicultura

## Pré-COP30

Evento preparatório à 30ª Conferência das Partes (COP30)  
Brasília, SIG (13 e 14 de outubro de 2025)

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA



# Pré-COP30 MPA (AGENDA PROVISÓRIA)

Brasília, SIG, auditório -1, 13 e 14 de outubro

13 de outubro (segunda-feira)

9h-10h

Abertura pelo Sr. SE

Sistemas alimentares aquáticos como soluções climáticas

Roteiro Nice-Bonn-Belém para a promoção dos alimentos aquáticos  
como soluções climáticas, ASIN

10h30-11h30

Painel SERMOP

Roteiro "Belém-Campo Grande" para a pesca e a aquicultura sustentáveis

Integração de dados de pesca da Amazônia: base para um desenvolvimento sustentável

14h30-15h30

Painel SNPA

Contribuições dos povos da pesca artesanal para o enfrentamento da  
emergência climática nos territórios tradicionais pesqueiros do Brasil

16h30-17h30

Painel SNPI

Soluções Amazônicas para o clima:

- o valor dos alimentos aquáticos sustentáveis
- o papel dos pescadores ornamentais na conservação das florestas



# Pré-COP30 MPA (AGENDA PROVISÓRIA)

Brasília, SIG, auditório -1, 13 e 14 de outubro

14 de outubro (terça-feira)

9h-10h

## Painel SNA

Estratégias Nacionais de Adaptação e Mitigação no setor da Aquicultura - Plano Clima  
Interiorização da carcinicultura – RECARCINA  
Projeto modelo de aquaponia e suas aplicabilidades  
Pesca e aquicultura na taxonomia sustentável (Embrapa)

Coffee break temático - algas

10h30-11h30

## Painel SNA

Múltiplos benefícios climáticos da algicultura  
Sistemas Agroalimentares Aquáticos: aquicultura resiliente para o enfrentamento da mudança do clima.  
Aquicultura de baixo nível trófico ou não alimentada  
Algicultura além do cultivo – potencialidade de bioprodutos de algas  
Inventário de GEE da aquicultura – importância para o setor e aplicabilidade quanto as políticas públicas

# Pré-COP30 MPA (AGENDA PROVISÓRIA)

Brasília, SIG, auditório -1, 13 e 14 de outubro)

14 de outubro (terça-feira)

14h30-15h30      Encerramento pelo Sr. MPA  
Painel de Mobilização Social

Mulheres da Águas: a voz das pescadoras e aquicultoras na ação

climática

FAO



# Painéis na COP30

Programação de painéis simultâneos e em sequência ("slots")

Painel com duração de **60 minutos**.

O espaço precisa ser liberado para o próximo painel.

Normalmente, a mesa é composta por cinco painelistas.

Os trabalhos são conduzidos pelo moderador.

Os painelistas participam de diferentes mesas

Fazem **falas curtas (menos de 10 minutos)**

No geral, é a mesma fala com adaptações

O objetivo é transmitir uma mensagem ou compromisso

**O moderador é o responsável pelo painel.**

Em casos de atrasos, ausência de painalista e outros imprevistos, tem autonomia para reorganizar a programação, chamar painelistas substitutos à mesa, alterar o tempo das intervenções, etc.

O moderador precisa concluir o painel no horário estabelecido.

Publicam-se fotografias e notas sobre o encontro.



# Painéis

O moderador escolhe e convida os painelistas  
Busca assegurar representatividade e pluralidade  
Coloca-se à disposição para tratar de quaisquer aspectos do painel  
Na véspera, envia mensagem de reforço

No dia do evento, o moderador monitora a chegada dos painelistas  
Inicia o painel pontualmente, dando as boas-vindas e introduzindo o tema do encontro (3 minutos)  
Apresenta os **cinco painelistas**, limitando-se a anunciar nome e entidade (2 minutos)  
Passa a palavra ao primeiro painalista, na ordem que lhe parecer conveniente

Os painelistas fazem **falas curtas (menos de 10 minutos)**  
Transmitem-se mensagens e compromissos. Não há debate.  
Aplauda-se ao final de cada intervenção.

Entre uma fala e outra, o moderador retoma a palavra e agradece a alocação.  
De imediato, passa a palavra ao próximo painalista, limitando-se a repetir o nome e entidade.  
Ao final das cinco falas, se houver tempo, faz breve resumo das cinco falas e/ou convida a audiência a formular perguntas.

Reitera agradecimentos aos painelistas e ao público  
Encerra o painel no horário acordado



# THE OCEAN THAT FEEDS US

Ocean sustainability: trade and food house

## Programme

GREEN ZONE - THE WHALE (LA BALEINE)



REGISTER HERE

[HTTPS://WE-ARE-THE-OCEAN.COM/REGISTER](https://we-are-the-ocean.com/register)



2-5 JUNE

DAILY FILM SCREENINGS BY UNCTAD AND PARTNERS AT THE PAVILION



6-13 June

FRIDAY SATURDAY

6 JUN 7 JUN

ABFC ANGOLA  
FAO UNCTAD  
OTHERS

SUNDAY	MONDAY	TUESDAY	WEDNESDAY	THURSDAY	FRIDAY
8 JUN	9 JUN	10 JUN	11 JUN	12 JUN	13 JUN
ABFC FAO UNCTAD OTHERS	ABFC UNCTAD OTHERS	ABFC UNCTAD FAO OTHERS	ANGOLA FAO UNCTAD OTHERS	ABFC FAO UNCTAD OTHERS	ABFC OTHERS

ABFC Aquatic Blue Food Coalition

ANGOLA Republic of Angola

ANPG Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis | National Agency of Petroleum, Natural Gas and Biofuels, Angola

FAO Food and Agriculture Organization of the United Nations

ECOP Early Career Ocean Professionals Programme under the UN Decade of Ocean Science for Sustainable Development

UN DOALOS United Nations Division for Ocean Affairs and the Law of the Sea

UNCTAD UN Trade and Development

UNIDO United Nations Industrial Development Organization

INIPM Instituto Nacional de Investigação Pesqueira e Marinha | National Institute for Fisheries and Marine Research, Angola

MINPERMAR Ministério dos Recursos Marinhos e Pescas | Ministry of Maritime Resources and Fisheries, Angola

MINITICS Ministério das Telecomunicações, Tecnologias da Informação e Comunicação Social  
Ministry of Telecommunications, Information Technologies and Social Communication, Angola

MIREMPET Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás | Ministry of Mineral Resources, Petroleum and Gas, Angola

SONANGOL Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola | National Fuel Company of Angola

ORGANISERS



Food and Agriculture  
Organization of the  
United Nations



AQUATIC  
BLUE FOOD  
COALITION

SPONSORS Hosted by Angola, France (with the support of Seafoodia), Portugal and the United Kingdom

10h15 ---	PLANKTON MANIFESTO	90'	EN	11 JUN WED
11h40 ---	UN GLOBAL COMPACT + TARA OCEAN FOUNDATION			
11h45 ---	FILM SCREENING	60'	EN	ABFC FAO ANGOLA OTHERS
12h40 ---	FAO			
12h45 ---	EFFECTIVENESS OF IMPORT CONTROL RULES TO COMBAT ILLEGAL, UNREPORTED, AND UNREGULATED FISHING	30'	EN	EN: ENGLISH FR: FRENCH
13h10 ---	WALTON FAMILY FOUNDATION + INTERNATIONAL TRADE AND DEVELOPMENT			
13h20 ---	PARTNERING FOR A BLUE FUTURE	55'	EN	EVENTS ON THIS DAY ARE BY INVITATION ONLY
14h30 ---	Insights from the UK's COAST Programme			
14h15 ---	THE SEAWEED REVOLUTION	60'	FR	SUBJECT TO CHANGE
15h10 ---	VINCENT DOUMEIZEL			
15h15 ---	ADVANCING BLUE INDUSTRY FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT	90'	EN	
16h40 ---	Strengthening Trade and Seafood Value Chains in the Blue Economy			
16h45 ---	INNOVATIVE APPROACHES TO SUPPORT THE SUSTAINABLE USE AND CONSERVATION OF MARINE AND COASTAL BIODIVERSITY IN SMALL ISLAND DEVELOPING STATES (SIDS)	75'	EN	
17h55 ---	ORGANISATION OF AFRICAN, CARIBBEAN AND PACIFIC STATES			
18h00 ---	OCEAN LITERACY	45'	EN	
18h45 ---	WOMEN IN MARITIME AND MARINE AFRICA			

10h15 ---	FINANCING SUSTAINABLE FISHERIES AND AQUACULTURE VALUE CHAINS	115'	EN FR	12 JUN THU
12h10 ---	FAO + FISH4ACP			
12h15 ---	FILM SCREENING	55'	EN	UNCTAD FAO ANGOLA
13h10 ---	FAO			
13h15 ---	IMPROVING ACCESS TO FINANCE FOR SMALL SCALE FISHERIES	55'	EN FR	EN: ENGLISH FR: FRENCH
14h10 ---	FAO + FISH4ACP			
14h15 ---	INVESTMENTS IN RENEWABLE ENERGIES FOR SMALL SCALE FISHERIES	55'	EN FR	SUBJECT TO CHANGE
15h10 ---	FAO + FISH4ACP			
15h15 ---	A GLOBAL EFFORT TO DEVELOP SUSTAINABLE FISHERIES AND AQUACULTURE VALUE CHAINS	55'	EN FR	
16h10 ---	FAO + FISH4ACP			
16h15 ---	SUSTAINABLE AND CLIMATE-RESILIENT PORTS FOR FOOD SECURITY	55'	EN	
17h10 ---	UNCTAD			
17h15 ---	NAVIGATING SUSTAINABILITY	55'	EN	
18h10 ---	Global Insights on Aquaculture Performance			
18h15 ---	FILM SCREENING: OCEAN LITERACY	30'	EN	
18h45 ---	ANGOLA			



UNITED NATIONS CLIMATE CHANGE CONFERENCE

# COP30

## AMAZÔNIA

CUIDAR DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

BELÉM • BRASIL • 2025

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# Muito Obrigado!

Eduardo Sfoggia

([internacional@mpa.gov.br](mailto:internacional@mpa.gov.br))

**30ª Conferência das Partes (COP30)**

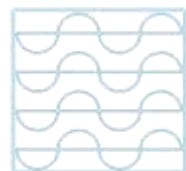
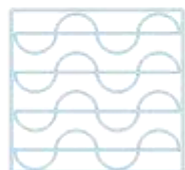
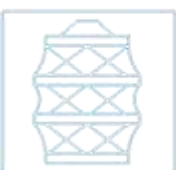
Convenção-Quadro das Nações Unidas  
sobre Mudança do **Clima (UNFCCC)**

Belém, 10 a 21 de novembro de 2025

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO





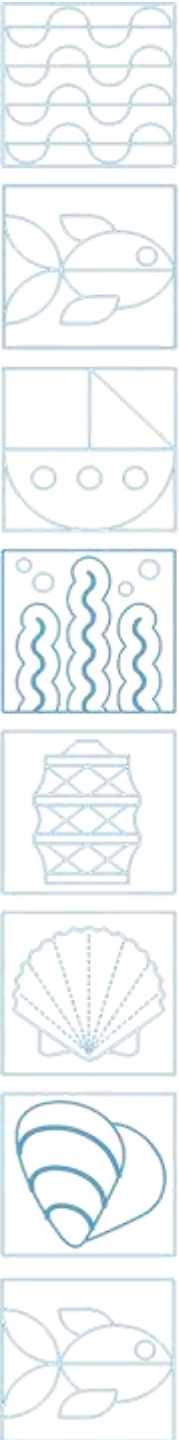
# Ministério da Pesca e Aquicultura

30ª Conferência das Partes (COP30)  
Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC)  
Belém, 10 a 21 de novembro de 2025

Eventos relacionados a oceanos e sistemas alimentares:  
**16 a 20 de novembro de 2025**

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA





UNITED NATIONS CLIMATE CHANGE CONFERENCE

# COP30 AMAZÔNIA

CUIDAR DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

BELÉM • BRASIL • 2025



## Organização

## Negociação

New Collective Quantified Goal (NCQG): USD 300 bi to USD 1.3 tri per year by 2035

Loss and Damage Fund: from USD 674 to USD 759 million

Article 6: carbon markets & non-market approaches

Global Goal of Adaption (GGA): list of adaptation indicators at UNFCCC COP30

Sharm-el-Sheikh Joint Work on Implementation on Agriculture and Food Security (SJWA)

Ocean & Climate Change Dialogue 2025-2026: nexus climate-oceans

Lima Work Programme on Gender and Climate Change

Local Communities and Indigenous Peoples Platform (LCIPP)

(...)

## Agenda de Ação

Transição nos Setores de Energia, Indústria e Transporte

Gestão Sustentável de Florestas, Oceanos e Biodiversidade

Transformação da Agricultura e Sistemas Alimentares

Construção de Resiliência em Cidades, Infraestrutura e Água

Promoção do Desenvolvimento Humano e Social

Catalisadores e Aceleradores, incluindo Financiamento, Tecnologia e Capacitação

## Mobilização Social

Conselhos Consultivos Informais

Enviados Especiais da Presidência

Círculos COP30

- Círculo de Ministros de Finanças

- Círculo de Povos

Comissão Internacional de Comunidades Tradicionais, Afrodescendentes

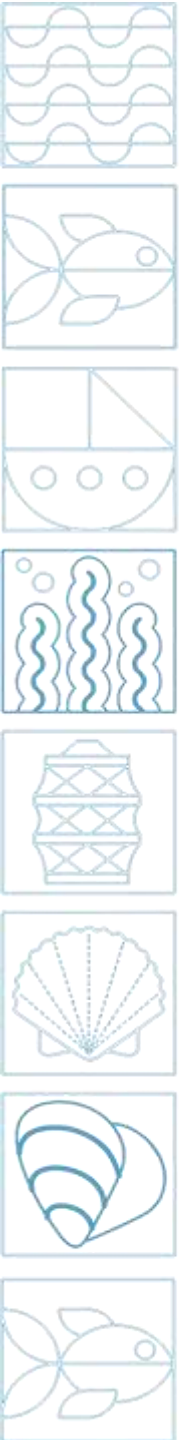
Agricultores Familiares

Comissão Internacional Indígena

MINISTÉRIO DA  
PECÚARIA  
AQUICULTURA







UNITED NATIONS CLIMATE CHANGE CONFERENCE

# COP30 AMAZÔNIA

CUIDAR DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

BELÉM • BRASIL • 2025



## Organização

## Negociação

New Collective Quantified Goal (NCQG): USD 300 bi to USD 1.3 tri per year by 2035

**Loss and Damage Fund**: from USD 674 to USD 759 million

Article 6: carbon markets & non-market approaches

Global Goal of Adaption (GGA): list of **adaptation indicators** at UNFCCC COP30

Sharm-el-Sheikh Joint Work on Implementation on **Agriculture and Food Security** (SJWA)

**Ocean & Climate Change Dialogue 2025-2026**: nexus climate-oceans

Lima Work Programme on **Gender** and Climate Change

**Local Communities** and Indigenous Peoples Platform (LCIPP)

(...)

## Agenda de Ação

Transição nos Setores de Energia, Indústria e Transporte

Gestão Sustentável de Florestas, **Oceanos** e Biodiversidade

**Transformação da Agricultura e Sistemas Alimentares**

Construção de Resiliência em Cidades, Infraestrutura e Água

Promoção do Desenvolvimento Humano e Social

Catalisadores e Aceleradores, incluindo Financiamento, Tecnologia e Capacitação

## Mobilização Social

Conselhos Consultivos Informais

Enviados Especiais da Presidência

Círculos COP30

- Círculo de Ministros de Finanças

- Círculo de Povos

**Comissão Internacional de Comunidades Tradicionais, Afrodescendentes e Agricultores Familiares**

Comissão Internacional Indígena

# Roadmap Nice-Bonn-Belém

Engajamento: Soluções climáticas baseadas em sistemas alimentares aquáticos



UNITED NATIONS  
OCEAN CONFERENCE  
NICE, FRANCE 2025

June Climate Meetings (SB 62)

16 Jun - 26 Jun 2025



Copresidência brasileira de eventos na **UNOC3** (Nice, 11/6/25) e na **SBSTA62** (Bonn, 21/6) com vistas à **COP30** (Belém, 20/11).

**Soluções Climáticas Baseadas na Pesca e na Aquicultura:** estabelecimento de **banco de tecnologias** da pesca e da aquicultura que contribuem para os objetivos climáticos, a ser publicado na COP30, na conclusão do **Roadmap Nice-Bonn-Belém**, com parceiros nacionais e estrangeiros.

**Resiliência** de comunidades pesqueiras e famílias rurais aquicultoras.

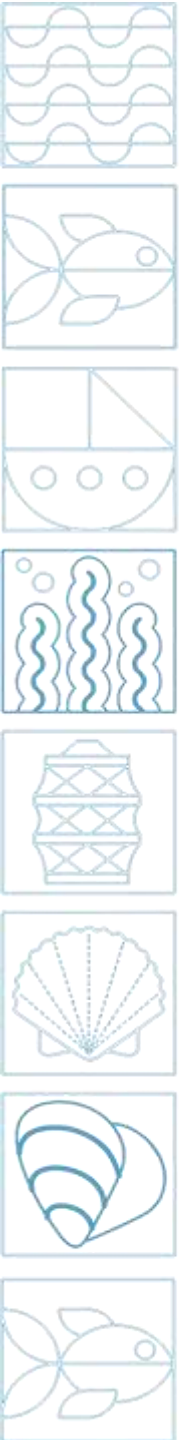
Iniciativas internacionais

Parceria de Marraquexe

**Ocean Breakthroughs**

**Aquatic Food Breakthroughs:** meta de destinação, até 2035, de USD 4 bilhões anuais a projetos de promoção de alimentos aquáticos





UNITED NATIONS CLIMATE CHANGE CONFERENCE

# COP30 AMAZÔNIA

CUIDAR DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

BELÉM • BRASIL • 2025



## Organização

Pré-COP30  
Cúpula de Líderes  
Negociação  
Agenda de Ação  
Mobilização social  
Logística

## Negociação

New Collective Quantified Goal (NCQG): USD 300 bi to USD 1.3 tri per year by 2035

Loss and Damage Fund: from USD 674 to USD 759 million

Article 6: carbon markets & non-market approaches

Global Goal of Adaption (GGA): list of adaptation indicators at UNFCCC COP30

Sharm-el-Sheikh Joint Work on Implementation on Agriculture and Food Security (SJWA)

Ocean & Climate Change Dialogue 2025-2026: nexus climate-oceans

Lima Work Programme on Gender and Climate Change

Local Communities and Indigenous Peoples Platform (LCIPP)

(...)

## Agenda de Ação

Transição nos Setores de Energia, Indústria e Transporte

Gestão Sustentável de Florestas, Oceanos e Biodiversidade

Transformação da Agricultura e Sistemas Alimentares

Construção de Resiliência em Cidades, Infraestrutura e Água

Promoção do Desenvolvimento Humano e Social

Catalisadores e Aceleradores, incluindo Financiamento, Tecnologia e Capacitação

## Mobilização Social

Mutirão Global

Conselhos Consultivos Informais

Enviados Especiais da Presidência

Círculos COP30

- Círculo de Ministros de Finanças
- Círculo de Povos

Comissão Internacional de Comunidades Tradicionais, Afrodescendentes e Agricultores Familiares

Comissão Internacional Indígena



## Global seaweed trade was driven by Indonesia and the Republic of Korea in 2023

Top 10 exporters of aquatic plants, seaweeds and other algae in 2023, million \$



Source: UNCTAD. 2025. Ocean Trade in Goods Database.

Note: \*2022 data used for countries without 2023 data.



The 2025 Earthshot Prize Awards ceremony will be held on **November 5** at the spectacular Museum of Tomorrow in Rio de Janeiro.

This will be the first time the Prize will be held in Latin America, a historic milestone that reinforces Brazil's prominence on the global climate agenda.



# Pré-COP30 MPA (Brasília, SIG, auditório -1, 13 e 14 de outubro)

14 de novembro (terça-feira)

10h-11h15 - Mulheres da Águas: a voz das pescadoras e aquicultoras na ação climática

15h20-16h35 - Sistemas agroalimentares aquáticos: aquicultura resiliente para enfrentamento às mudanças do clima

10h-11h15 - Integração do setor da aquicultura nas políticas e estratégias nacionais sobre mudanças do clima



## Algae aquaculture for use as food and **bio-inputs**

Algae **biofertilizers** and **biostimulants**: increase crop productivity in sugarcane (22%), soybeans (30% reduction in chemical fertilizer use), and vegetables (greater uniformity and up to a 15% reduction in the production cycle).

Algae-based **packaging** & **biodegradable** materials for agriculture use: fertilizer savings and prevents the use of microplastics in agriculture.

**Feed supplementation** for ruminants (reducing methane emissions by up to 60%), waste management, etc .

Algae-based **biofuel**: a sustainable alternative to fossil fuels, with a high oil yield per hectare.





# MPA



## 1. Sistemas Alimentares Aquáticos como Soluções Climáticas

Agenda de Ação.

Parcerias internacionais. Foco na implementação.

## 2. Pescadores e aquicultores no Centro da Ação Climática

Mobilização social.

Resiliência da pesca e aquicultura. Foco nas pessoas.





# MPA



## 1. Sistemas Alimentares Aquáticos como Soluções Climáticas

Agenda de Ação.

Parcerias internacionais. Foco na implementação.

## 2. Pescadores e aquicultores no Centro da Ação Climática

Mobilização social.

Resiliência da pesca e aquicultura. Foco nas pessoas.



# Sistemas Alimentares Aquáticos como Soluções Climáticas

## Financiamento climático

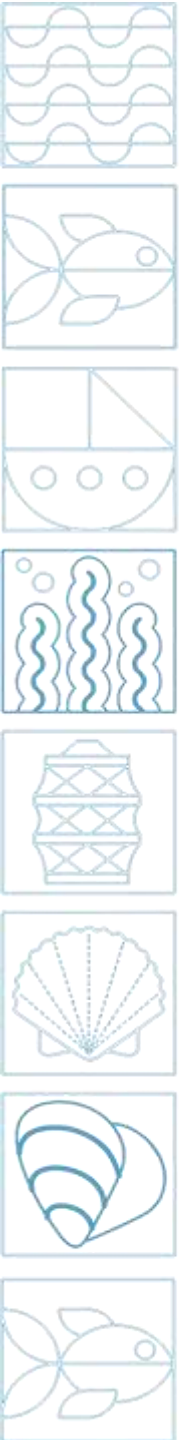
Em que pese a relevância social e econômica da pesca e da aquicultura e a desproporcional vulnerabilidade dos pescadores artesanais à mudança do clima, **menos de 1% dos fundos climáticos globais** e menos de 0,2% do financiamento filantrópico global são destinados a setores.

Cerca de USD 330 milhões têm sido investidos anualmente em medidas de adaptação aquícola e pesqueira.

Em contraste, os investimentos necessários para a adaptação de situaram-se **entre USD 4,5 bilhões e USD 30 bilhões anuais**.







UNITED NATIONS CLIMATE CHANGE CONFERENCE

# COP30 AMAZÔNIA

CUIDAR DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

BELÉM • BRASIL • 2025



## Organização

## Negociação

New Collective Quantified Goal (NCQG): USD 300 bi to USD 1.3 tri per year by 2035

Loss and Damage Fund: from USD 674 to USD 759 million

Article 6: carbon markets & non-market approaches

Global Goal of Adaption (GGA): list of adaptation indicators at UNFCCC COP30

Sharm-el-Sheikh Joint Work on Implementation on Agriculture and Food Security (SJWA)

Ocean & Climate Change Dialogue 2025-2026: nexus climate-oceans

Lima Work Programme on Gender and Climate Change

Local Communities and Indigenous Peoples Platform (LCIPP)

## Agenda de Ação

Transição nos Setores de Energia, Indústria e Transporte

Gestão Sustentável de Florestas, Oceanos e Biodiversidade

Transformação da Agricultura e Sistemas Alimentares

Construção de Resiliência em Cidades, Infraestrutura e Água

Promoção do Desenvolvimento Humano e Social

Catalisadores e Aceleradores, incluindo Financiamento, Tecnologia e Capacitação

## Mobilização Social

Conselhos Consultivos Informais

Enviados Especiais da Presidência

Círculos COP30

- Círculo de Ministros de Finanças
- Círculo de Povos

Comissão Internacional de Comunidades Tradicionais, Afrodescendentes e

Agricultores Familiares

Comissão Internacional Indígena

- Círculo de Presidentes

# Plano Nacional de Pesca Artesanal

construção coletiva



## Conhecimentos tradicionais

Relatos de pescadores e pescadoras artesanais sobre as mudanças do clima e suas estratégias adaptativas

## Gênero e clima



# COP30: Panorama de Espaços Participativos na Plataforma Brasil Participativo

## APSD – ASPAD – Assessoria de Participação social e Diversidade / MPA

Chefe de Assessoria – Paulo Faria  
Socióloga – Sheila Cavalcante



A plataforma de participação digital do Governo Federal.



**Confira os processos abertos abaixo e comece a participar**

Acesse a Plataforma BrasilParticipativo:

<https://brasilparticipativo.presidencia.gov.br/>





## Confira os processos abertos abaixo e comece a participar

Entenda os processos participativos

Planos Participativos

Conferências

Consultas Públicas

Conselhos, Colegiados e Fóruns



COP30

INÍCIO → ENCERRAMENTO  
17/07/2025 → 21/11/2025

Visualizar



Pacto RS 25

INÍCIO → ENCERRAMENTO  
13/03/2025 → 31/12/2025

Visualizar



Plano Clima Participativo

INÍCIO → ENCERRAMENTO  
14/04/2024 → 18/08/2025

Visualizar



Ver mais

Acesse o site COP30-Brasil Participativo:

<https://brasilparticipativo.presidencia.gov.br/processes/cop30>



Você precisa habilitar Todos os cookies para poder ver este conteúdo.

[Alterar configurações de cookies](#)

## Participe do MUTIRÃO COP30!

A COP30 será no Brasil. Sua voz pode inspirar soluções e transformar compromissos globais em ações reais contra a crise climática. As melhores soluções por eixo serão apresentadas durante a COP30, em Belém. Participe!

[Cadastrar atividades](#)[Cadastrar soluções](#)

## Participe!

[Soluções](#)[Atividades](#)[Credenciamento](#)[Balanço Ético Global](#)[Fórum Interconselhos](#)[Fóruns de Participação Social](#)



# Plataforma BrasilParticipativo-COP30: Como Participar

- **Fórum Interconselhos** - contribuição dos conselhos/colegiados na Agenda de Ação da COP30. Responsáveis: Conselhos/Colegiados e Secretaria Nacional de Participação Social – SG/PR. **Participação até 30 de setembro.**
- **Fóruns de Participação Social** - contribuição dos movimentos e fóruns de participação social da Amazônia Legal. Responsáveis: Conselhos/Colegiados e Secretaria Nacional de Participação Social – SG/PR. **Participação até 30 de setembro.**
- **Credenciamento** – cadastro das organizações da sociedade civil para concorrer a vagas na delegação nacional da COP 30 (acesso à Zona Azul, área de negociações oficiais da COP). Responsáveis: Sociedade Civil. **Cadastramento até 30 de setembro.**
- **Soluções** - cadastro de soluções climáticas, inéditas ou em curso, de impacto no contexto brasileiro. As 5 (cinco) iniciativas mais votadas serão apresentadas na COP. Responsáveis: Sociedade Civil. **Cadastramento até 13 de outubro.**
- **Atividades** – cadastro para dar visibilidade a eventos realizados antes da COP30, pelas organizações da sociedade civil, com a temática das mudanças climáticas. Responsáveis: Sociedade Civil. **Cadastramento até 13 de outubro.**
- **Balanço Ético Global** – cadastro de Diálogos do Balanço Ético Global, realizados por organizações da sociedade civil de todo o mundo. Responsáveis: Sociedade Civil Global. **Cadastramento contínuo.**



COP30  
**BRASIL**  
AMAZÔNIA  
BELÉM 2025



[<](#) [Atividades](#) [Credenciamento](#) [Fórum Interconselhos](#) [Fóruns de Participação Social](#) [Balanço Ético Global](#) [Notícias](#) [Perguntas frequentes](#) [Sobre](#) [>](#)

[< Voltar](#)

# Fórum Interconselhos – Contribuições para a COP30

Este formulário foi criado para coletar as contribuições dos Conselhos/Colegiados Nacionais para a **Agenda de Ação da COP30**. As propostas apresentadas deverão ser alinhadas aos **Eixos Temáticos** e **Objetivos-Chave** da Agenda de Ação da COP30 e devem ser entregues até **30 de setembro de 2025**.

Você poderá contribuir de três formas:

- **Políticas públicas implementadas pelos ministérios**, que se constituem em soluções nacionais e internacionais para a Agenda de Ação da COP30.
- **Propostas elaboradas pelos Conselhos/Colegiados**, conferências nacionais e documentos, que podem contribuir com soluções para a Agenda de Ação da COP30.
- **Sugestões de aperfeiçoamento** dos Eixos Temáticos e Objetivos-chave da Agenda de Ação da COP30.



# Vozes da Amazônia

Este formulário foi criado para coletar as contribuições das organizações e movimentos sociais da Amazônia Legal para a Agenda de Ação da COP30.

As contribuições apresentadas deverão estar alinhadas aos Eixos Temáticos e Objetivos-chave da Agenda de Ação da COP30 e devem ser inseridas na plataforma até dia **30 de setembro de 2025**.

As contribuições poderão ser apresentadas de duas formas:

- **Soluções:** experiências, medidas ou iniciativas já implementadas na Amazônia por movimentos sociais, organizações da sociedade civil ou comunidades locais, que possam servir de referência para a Agenda de Ação da COP30.
- **Propostas:** As propostas devem refletir pautas, reivindicações e encaminhamentos construídos nos espaços de participação social na Amazônia, elaboradas pelos movimentos ou organizações dos Fóruns, podendo estar formalizadas em resoluções, deliberações, cartas de registro, documentos ou outras formas de registro coletivo.

## Como preencher:

1. **Preencher os dados básicos:** nome, telefone (com DDD) e e-mail de contato.
2. **Selecionar o Estado e o Movimento/Organização do Fórum de Participação Social (FPS):** essa identificação é importante para relacionar a contribuição ao território e à organização que a apresenta.
3. **Escolher um ou mais Eixos Temáticos** relacionados à contribuição: os eixos representam os grandes temas da Agenda de Ação da COP30.
4. **Na lista de Objetivos-chave correspondentes a cada eixo marcado, selecionar aqueles em que será apresentada contribuição:** é possível marcar mais de um objetivo-chave dentro do mesmo eixo.
5. **Para cada objetivo marcado, serão exibidos os campos de contribuição identificados pelo número e título do objetivo escolhido.** Marcar a caixinha de **Solução** e/ou **Proposta** para abrir os campos:
  - Ao marcar **Solução**, aparecerá o campo para descrever experiências ou iniciativas já implementadas.
  - Ao marcar **Proposta**, aparecerá o campo para descrever encaminhamentos construídos coletivamente e também o campo (opcional) para anexar conteúdos que fundamentem a proposta.
  - É possível preencher apenas uma das opções ou ambas.
6. **Campo de Observações adicionais** é opcional.
7. Marcar a caixinha dos **Termos e Condições**.
8. **Finalização:** ao concluir o preenchimento, clicar em **Enviar** para registrar a contribuição.

\* Campos obrigatórios são marcados com um asterisco

# Credenciamento da sociedade brasileira para integrar a delegação nacional na COP30

O Brasil tem histórico em participação social na composição da delegação brasileira e reafirma seu compromisso em assegurar que a delegação nacional reflita a diversidade da sociedade brasileira e sua mobilização em torno da justiça climática. Para tanto, está aberto o registro (acesse o documento [aqui](#)) para indicação de interesse quanto ao credenciamento de representantes da sociedade brasileira para integrar a delegação nacional para a 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30 da UNFCCC), a ser realizada, em Belém-PA, de 10 a 21 de novembro próximo. Os delegados terão acesso à Zona Azul, espaço sob responsabilidade da UNFCCC onde ocorrem as negociações oficiais, reuniões técnicas e eventos paralelos.

O presente processo contempla os seguintes setores:

- Setor Privado (veja os critérios [aqui](#)): organizações do setor privado ou associações representativas de setores produtivos.
- Subnacionais (veja os critérios [aqui](#)): representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário dos estados, municípios e do Distrito Federal.
- Sociedade Civil (veja os critérios [aqui](#)): organizações não-governamentais (ONGs), movimentos sociais, redes, coletivos, povos e comunidades tradicionais, entidades sindicais e instituições acadêmicas.

O credenciamento dos Povos Indígenas será efetuado através do [Ciclo CoParente](#), conduzido pelo Ministério dos Povos Indígenas.

Os termos aqui apresentados não se aplicam para o credenciamento de representantes, em nível federal, dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

As candidaturas podem ser apresentadas de 12 a 30 de setembro de 2025, por meio do formulário abaixo. O resultado da seleção será divulgado na primeira quinzena de outubro.

O formulário está limitado a uma resposta por CPF.

*\* Campos obrigatórios são marcados com um asterisco*

## Formulário de inscrição





COP30  
**BRASIL**  
**AMAZÔNIA**  
BELÉM 2025



< Atividades Credenciamento Fórum Interconselhos Fóruns de Participação Social Balanço Ético Global Notícias Perguntas frequentes Sobre >

## Participe do mutirão de soluções para a crise climática!

A COP30 marca uma nova era de ação coletiva: um mutirão pelo clima. É hora de sair das negociações e partir para a ação. Participe propondo soluções concretas — iniciativas, projetos, políticas públicas ou tecnologias sociais que geram impacto positivo e podem ser replicadas para acelerar a ação climática.

As **5 soluções mais votadas em cada eixo temático** avançam para a etapa seguinte, onde serão **analisadas pelo Comitê de Seleção** e poderão ser integradas ao **Relatório Final da Sociedade Civil** para a COP30.

O Comitê de Seleção escolherá **1 solução por eixo para ser apresentada durante a COP30**, em Belém.

+ Criar minha solução

i Conheça as regras e os critérios para seleção de solução ▼

Qual solução você procura?



# Atividades da sociedade civil antes da COP30

A COP30 será um momento histórico para colocar a participação social no centro da agenda climática global.

Aqui, organizações, movimentos sociais, redes e coletivos podem registrar eventos, oficinas, encontros, intervenções culturais, debates, assembleias e rodas de conversa que acontecerão **antes da conferência**.

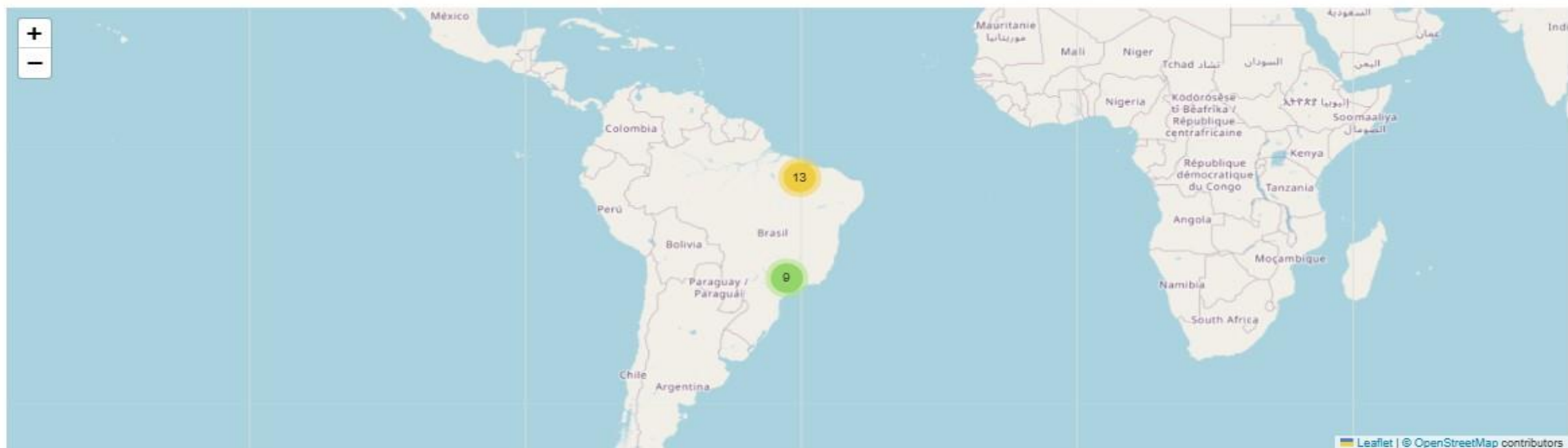
Todas as atividades cadastradas aparecerão no mapa de mobilizações da sociedade civil e, as que receberem **maior apoio até a pré-COP (13 e 14 de outubro)**, poderão **ganhar destaque nos canais oficiais da COP30**.

**Atenção:** o cadastro das atividades tem caráter informativo e não envolve validação nem suporte logístico.

## Mapa de atividades

Navegue pelo mapa e descubra como a sociedade civil está se mobilizando para a COP30. Inspire-se com as iniciativas já registradas e conecte-se com outras ações que fortalecem o movimento por soluções climáticas justas e urgentes.

**Atividades** realizadas fora do Brasil poderão ser registradas na plataforma, mas apenas as atividades realizadas em território brasileiro serão exibidas no mapa.



[+ Criar minha atividade](#)

[i](#) Conheça as regras e os critérios para seleção de atividade 



[< Voltar](#)

# Formulário de Registro – Diálogos Autogestionados Balanço Ético Global

*Registre aqui suas contribuições para o Circulo do Balanço Ético Global!*

Os **Diálogos do Balanço Ético Global (BEG)** propõe uma escuta coletiva e profunda sobre os dilemas morais e civilizatórios que a crise climática impõe à humanidade. Mais do que uma análise técnica, o BEG convida sociedade global a refletir sobre os valores, comportamentos e responsabilidades que precisam ser transformados para que os compromissos assumidos nas Conferências do Clima da ONU se tornem realidade.

Os diálogos são liderados pelo **Circulo do Balanço Ético da Presidência da COP30** e tem como objetivo levar a COP30 uma síntese global de contribuições para acelerar a implementação de ações compatíveis com o Acordo de Paris, especialmente o compromisso de limitar o aumento da temperatura média do planeta a 1,5°C.

**Para apoiar essa construção coletiva, qualquer grupo — em qualquer lugar do mundo — pode organizar um diálogo autogestionado. No link a seguir você encontra o Guia com passo a passo da metodologia: [Balanço Ético Global: um chamado ético e urgente](#).**

*Antes de enviar, revise todas as informações. Os dados inseridos são de responsabilidade única de quem preenche o formulário, conforme os Termos de Uso da Plataforma Brasil Participativo.*

## Responda o questionário

Para responder ao questionário, [faça login na sua conta](#). Are you foreign? [Click here to participate](#).

### 1. Dados do Mobilizador(a)

*(Título e descrição)*

### 2. Nome completo:

*(Resposta Curta)*



COP30  
**BRASIL**  
AMAZÔNIA  
BELÉM 2025

## Seja um Mobilizador do Diálogo Autogestionado do Balanço Ético Global

Inspirado no processo do Balanço Global do Acordo de Paris, o **Balanço Ético Global (BEG)** propõe uma escuta coletiva e profunda sobre os dilemas morais e civilizatórios que a crise climática impõe à humanidade. Mais do que uma análise técnica, o BEG convida lideranças religiosas, artistas, povos indígenas e comunidades locais, jovens, cientistas, empresários, mulheres, ativistas e formuladores de políticas das seis regiões continentais do planeta a refletirem sobre os valores, comportamentos e responsabilidades que precisam ser transformados para que os compromissos assumidos nas Conferências do Clima da ONU se tornem realidade.

**Guia com instruções para os Diálogos Autogestionados do Balanço Ético Global:**

<https://brasilparticipativo.presidencia.gov.br/processes/cop30/f/1304/posts/741>



# Processos abertos ao público em geral

## Regras e critérios de seleção:

### SOLUÇÕES

- As **5 soluções mais votadas** de cada eixo temático irão a análise pelo **Comitê de Seleção**.
- As soluções apresentadas devem se referir ao **contexto brasileiro**.
- Serão aceitas ideias inéditas ou soluções já em curso, **alinhadas com a Agenda de Ação**, com **potencial de impacto e replicabilidade**.
- As propostas selecionadas pelo Comitê irão compor para o **Relatório da Sociedade Civil** e serão **apresentadas na COP30**.

### ATIVIDADES

Critérios de seleção para divulgação:

- Alto **engajamento público** (apoios) até a **Pré-COP**.
- Alinhamento com os eixos da **Agenda de Ação** da COP30.
- **Diversidade** geográfica, temática e de atores.
- **Potencial** de inspirar, mobilizar e gerar impacto positivo.

### BALANÇO ÉTICO GLOBAL

- Formulário para registro das atividades auto-gestionadas de Dialogos
- Processo permanente de escuta que se estende após a COP30.
- Resultados serão gradualmente divulgados em cada um dos eventos.
- Qualquer pessoa no mundo pode participar.

# Obrigado!

Qualquer dúvida, entre em contato:

**APSD/MPA**  
[apsd@mpa.gov.br](mailto:apsd@mpa.gov.br)  
(61) 3276-4741



# 45ª Reunião Ordinária Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca – CONAPE

Devolutiva referente à participação na  
**Comissão Nacional de Bioeconomia – CNBio**,  
enquanto representantes do  
Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca  
(CONAPE).

**PORTARIA GM/MMA Nº 1.299, DE 23 DE JANEIRO DE 2025**

10. Ministério da Pesca e Aquicultura	Ives Feitosa Duarte (titular)	<a href="mailto:ives.duarte@mpa.gov.br">ives.duarte@mpa.gov.br</a>	26. Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca - Conape	Carlos Eduardo Olyntho de Arruda Villaça (titular)	<a href="mailto:presidencia@conepe.org.br">presidencia@conepe.org.br</a>
	Quener Chaves dos Santos (suplente)	<a href="mailto:quener.santos@mpa.gov.br">quener.santos@mpa.gov.br</a>		Dárlio Inácio Alves Teixeira (suplente)	<a href="mailto:presidencia@conepe.org.br">presidencia@conepe.org.br</a>

Devolutiva referente a participação Conape  
na

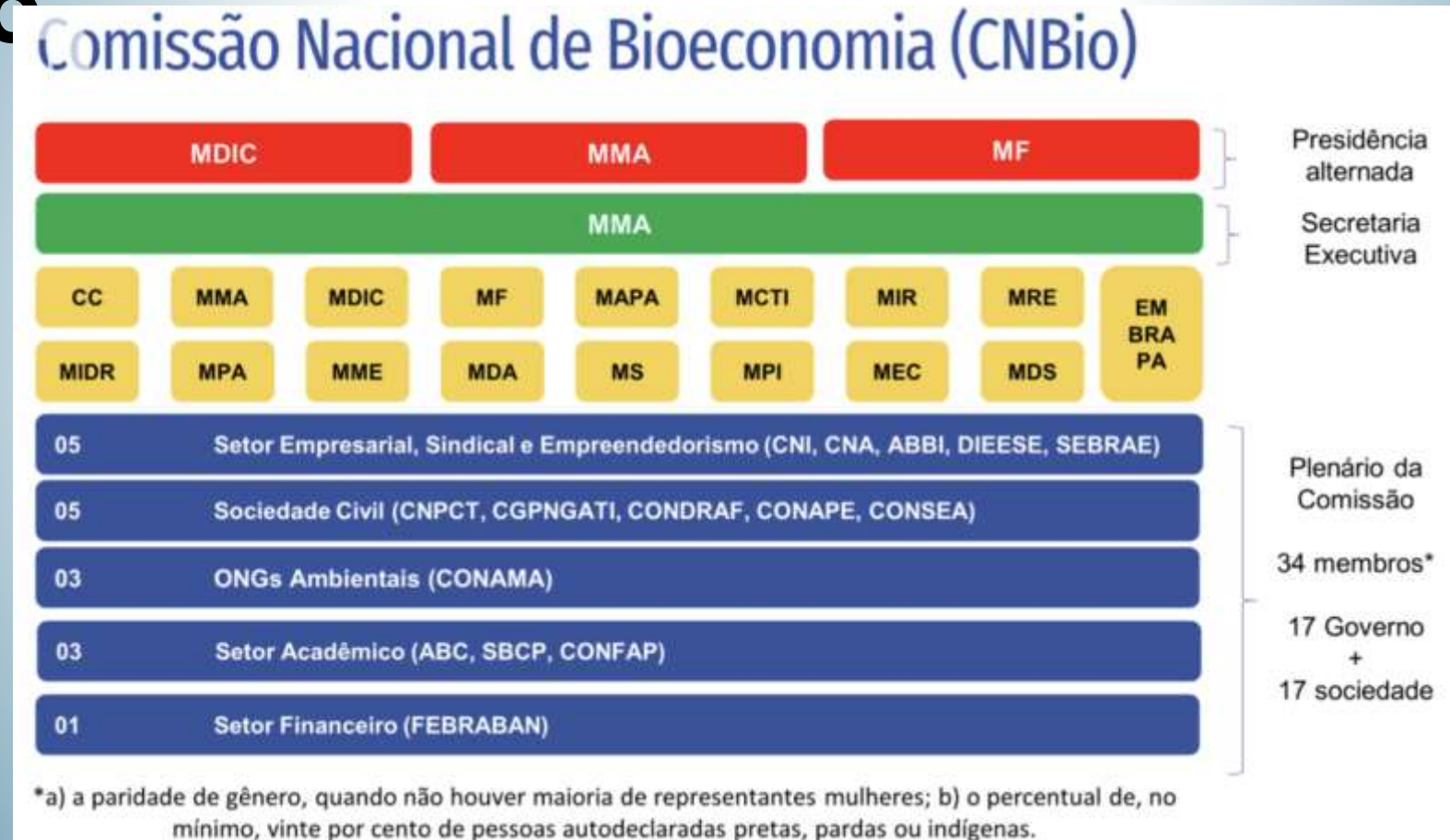
## Comissão Nacional de Bioeconomia - CNBio

- A Comissão Nacional de Bioeconomia – CNBio, instituída pela Portaria Interministerial MMA/MDIC/MF nº 10, de 23 de outubro de 2024, é o lócus de governança da Estratégia Nacional de Bioeconomia, lançada pelo Governo Federal, por meio do Decreto nº 12.044, de 05 de junho de 2024, com a finalidade de coordenar e implementar as políticas públicas destinadas ao desenvolvimento da bioeconomia, em articulação com a sociedade civil e o setor privado.
- A Comissão tem como principal atribuição elaborar e acompanhar a implementação do Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia – PNDBio



# Devolutiva referente à participação Conape na

## Comissão Nacional de Bioeconomia - CNBio



# Devolutiva referente à participação Conape na Comissão Nacional de Bioeconomia -



Video de abertura do Seminário ( 5 min) -  
<https://www.youtube.com/watch?v=sAGzc7a1YzE>





gov.br Governo Federal Órgãos do Governo Acesso à Informação Legislação Acessibilidade Entrar com gov.br

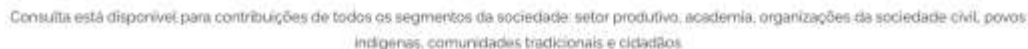
Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

O que você procura?

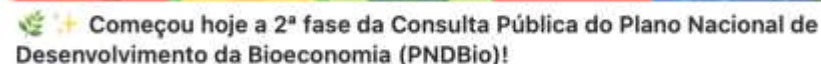
BIOECONOMIA

Propostas da sociedade vão ajudar a definir diretrizes para cinco eixos estratégicos do plano, que busca impulsionar a bioeconomia com inclusão, inovação e sustentabilidade; contribuições podem ser feitas até 4 de outubro pela plataforma Brasil Participativo

Publicado em 04/09/2025 10h11 Atualizado em 04/09/2025 10h55

Compartilhe:     

**PARTICIPE!** [BRASILPARTICIPATIVO.PRESIDENCIA.GOV.BR](http://BRASILPARTICIPATIVO.PRESIDENCIA.GOV.BR)



O PNDBio traça as prioridades do Brasil para a bioeconomia nos próximos 10 anos, orientando políticas públicas e investimentos estratégicos até 2035.

Nesta etapa, a sociedade é convidada a contribuir com propostas para as diferentes dimensões da bioeconomia e setores econômicos.

E nada mais simbólico do que abriremos essa fase na semana em que celebramos o Dia da Amazônia 🌍💚

De 04/09 a 04/10  
Participe: <https://lnkd.in/daVQEQta>

## Devolutiva referente à participação Conape na **Comissão Nacional de Bioeconomia - CNBio**

- Considerações:
  - É importantíssima a perspectiva econômica sobre atividades extrativistas!
  - A Comissão e seu Plano, tem viés claro ao Social, ao produtor e a indústria comunitária, de pequena escala, com uma tendência ao antagonismo do grande investimento, do empresariado e de princípios capitalistas mais conservadores, como gerar empregos, renda e a economia formal, representações formais, reflexo direto e respeitado do governo mandatário
  - Participamos, eu e o Professor, nem sempre os dois, de todas as reuniões convocadas, nosso foco, sempre trazer o foco daquela Comissão às atividades fim deste Conape



## Devolutiva referente à participação Conape na **Comissão Nacional de Bioeconomia - CNBio**

- Considerações (cont.) :
  - Não foi e não será simples, não digo que há objeção, mas não há simpatia, nossas ponderações e argumentos não estão refletidos em encaminhamentos e aprofundamentos.
  - Após episódios recentes, 147ª. Reunião CONAMA e 8ª. Extraordinária do CPG – Atuns e Afins, questionamos a fundo a TRANSPARENCIA e real aderência de Decisões de Governo a encaminhamentos e avanços destes chamados “Ambientes Participativos”, pois observamos um atropelar violento no caso da Portaria Interministerial MPA/MMA 30/2035.
- Assim, com alguma resignação e entendendo melhor para este CONAPE, anunciei em 12/09 a minha Renúncia. ( Processo SEI: 00350 010817/2025-82)

# Devolutiva referente à participação Conape na Comissão Nacional de Bioeconomia - CNEB

## Recibo Eletrônico de Protocolo - 45651137

Usuário Externo (signatário): ALEXANDRE GUERRA ESPOGEIRO  
Data e Horário: 12/09/2025 14:28:35  
Tipo de Peticionamento: Processo Novo  
Número do Processo: 00350.010817/2025-82  
Interessados:  
COLETIVO NACIONAL DA PESCA E AQUICULTURA - CONEPE  
Protocolos dos Documentos (Número SEI):  
- Documento Principal:  
- Requerimento Ofício: 21/2025/T22-25 45651135



Ofício: 21/2025/T22-25

Brasília, 12 de setembro de 2025.

Ao  
Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA  
At: André de Paula - Ministro de Estado  
C/C: Assessoria de Participação Social e Diversidade  
A/C: Paulo Mario Carvalho de Faria - Chefe de Assessoria

Ref.: Exposição de Motivos – Renúncia ao Conape

### RENÚNCIA

Prezados Sr. Ministro, gabinete, prezados colegas conselheiros desse nosso Conape – Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca.

Conforme deliberação desse Conselho, em sua 42ª Reunião Ordinária, ocorrida nos dias 11 e 12 de dezembro de 2024, recebemos e aceitamos honradamente a indicação como representantes do Conape na Comissão Nacional de Bioeconomia – CNEB, instituída pela Portaria Interministerial MMA/MDIC/MF nº 10, de 23 de outubro de 2024, e posteriormente com a designação de seus membros formalizada pela Portaria GM/MMA nº 1.299, de 23 de janeiro de 2025.

Ocorre Sr. Ministro que recentes eventos no âmbito do Conama/MMA e da Rede Pesca Brasil/MMA, em especial no seu CPG Atuns e Afins, nos trouxeram enorme dissabor e uma ruptura na confiança sobre a efetiva transparência, institucionalidade e respeito em ambientes participativos do Governo Federal, destacadamente naqueles com a tutela do MMA, cuja atitude e postura nos fóruns ou episódios citados aborreceram sobremaneira. Tão fortemente que nos traz a esta decisão, de renunciar à função confiada por esse Conselho.

Não nos sentimos em condição de seguir com o necessário equilíbrio e comprometimento e, portanto, vimos comunicar nossa decisão, contando com a compreensão e anuência pacífica de todos os membros e a sua, na posição de Presidente.

Sendo o que se apresenta, reiteramos nossos votos de consideração e respeito, assim como nosso compromisso de seguir nesse Conape, colaborando, construindo e acreditando que, sob uma coordenação sóbria e equilibrada, é na participação, na transparência, na tolerância, no respeito à melhor ciência, no desprendimento e na diversidade que encontraremos os melhores caminhos e alternativas ao Desenvolvimento e à Cidadania nacionais.

Cordialmente,

COLETIVO NACIONAL  
DA PESCA E  
AQUICULTURA:00676  
189000137

Cadu Villça - Presidente



## Devolutiva referente à participação Conape na **Comissão Nacional de Bioeconomia - CNBio**

- Aceite do Sr Ministro
- Aceite deste Conselho
- Acatar encaminhamento sucessório estabelecido pela

Assessoria de Participação Social e  
Diversidade.

- Lamentar e agradecer pela confiança depositada.
- Seguir trabalhando pelo sucesso e fortalecimento de reais fóruns de Participação Social e consolidação de políticas públicas, considerem seus encaminhamentos e o melhor

**OBRIGADO!**



# SEGURO- DEFESO

JUSTIÇA E TRANSPARÊNCIA

Proteção ao pescador que vive da pesca artesanal, combate às fraudes e garantia de direitos.

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA







# QUEM PODE SER CONSIDERADO PESCADOR PROFISSIONAL ARTESANAL NO RGP/MPA?

Registro Geral da Atividade Pesqueira - RGP

- Pessoa física, a partir de 18 anos, que exercer a atividade de pesca comercial com fins comerciais;
- De forma autônoma ou em regime de economia familiar;
- Com meios de produção próprios ou mediante contrato de parceria; e
- Atuar de forma desembarcada ou utilizar embarcação de pequeno porte.



# QUAIS OS REQUISITOS PARA CONCESSÃO DO SEGURO-DEFESO?

- Ter registro no RGP há, no mínimo, 1 ano;
- Possuir a condição de segurado especial na categoria de pescador profissional artesanal;
- Exercer a atividade pesqueira de forma ininterrupta;
- Não ter vínculo de emprego, ou outra relação de trabalho, ou outra fonte de renda diversa da decorrente da atividade pesqueira;
- Comprovante da contribuição previdenciária referente à comercialização da sua produção;
- **Ter a Carteira de Identidade Nacional — CIN; e**
- **Residir em município abrangido, ou limítrofe, pelo ato que instituiu o período de defeso relativo ao benefício requerido.**





# NÚMERO RGP X BENEFICIÁRIOS DO SD

Ano	Qtd Pescadores	Qtd Beneficiários	Taxa de cobertura do SDPA
2018	944.853	740.689	78%
2019	976.743	701.320	72%
2020	1.047.843	908.099	87%
2021	1.149.583	981.541	85%
2022	1.248.096	796.109	64%
2023	1.414.287	1.226.075	87%
2024	1.839.380	968.086	53%
2025	2.012.772	1.233.790	61%

\*Fonte: RGP (MPA, atualizado em 28/08/2025) / Beneficiários (MTE, extração em 02/09/2025)

# MECANISMOS DE CONTROLE E MONITORAMENTO DO RGP - MPA



- Implantação e melhorias contínuas no PesqBrasil-RGP: unificação das base de dados;
- Finalização do recadastramento nacional dos Pescadores no Sistema PesqBrasil: transparência nos dados e extinção de protocolos físicos;
- Aperfeiçoamento da base legal e estabelecimento de vedações para concessão da licença (agente político, servidor público e aposentados por invalidez);
- Implementação do novo Relatório de Exercício da Atividade Pesqueira – REAP: comprovação do exercício efetivo da atividade pesqueira;
- Qualificação da base do RGP, por meio de cruzamento de dados (SIRC, BPC, SIAPE, PEP, Benefícios previdenciários e outros): parceria com a Controladoria-Geral da União – CGU.

**Desde 2023: cancelados mais de 312 mil registros de pescadores profissionais**

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA







# NOVAS MEDIDAS DE CONTROLE PARA ACESSO AO SEGURO-DEFESO

A serem executadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego

- Notas fiscais de venda de pescado e comprovantes de contribuição previdenciária;
- Relatórios mensais que comprovem a atividade como pescador artesanal;
- Registro biométrico obrigatório na Carteira de Identidade Nacional (CIN);
- Acompanhamento do local da atividade de pesca por meio da coleta de dados geolocalizados dos pescadores; e
- Confirmação do endereço de residência do pescador e verificação da compatibilidade entre o município de residência e os territórios abrangidos pelo defeso.

MINISTÉRIO DA  
**PESCA E**  
**AQUICULTURA**







Ministério da Pesca e Aquicultura  
Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa  
Departamento de Pesquisa e Estatística

# Ações da Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa

Dra. Carolina Doria

Julho de 2025

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA



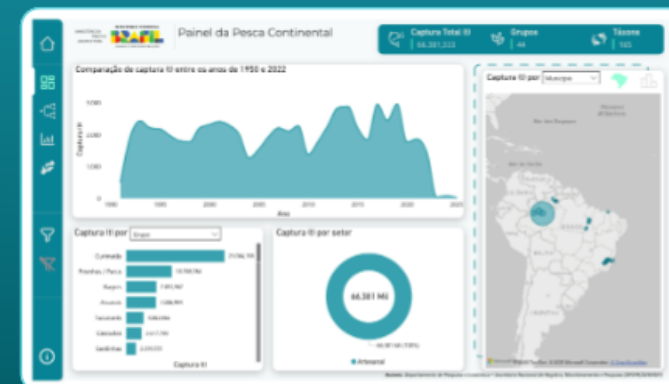
# Entregas da Estatística Pesqueira – Out/25

1. Painel da reconstrução histórica da pesca marinha (1950–2022), *fundamental para compreendermos a trajetória da pesca brasileira;*
2. Painel da estatística pesqueira e aquícola de 2023 e 2024, *trazendo dados atualizados e integrados;*
3. Painel de comércio exterior do pescado, *apresenta o desempenho do setor pesqueiro no mercado internacional;*
4. Painel de avaliação do estado dos estoques dos principais recursos pesqueiros comerciais, *apoando a sustentabilidade das atividades;*
5. Boletim da Estatística Pesqueira e Aquícola referente a 2023 e 2024



# Painel do Boletim da Estatística Pesqueira - 2023/2024

## Dashboard Continental Pesca



Acesso aos dados

## Dashboard MARINHO Reconstrução



Acesso aos dados



**Captura Total (t)**  
32.289.977,949



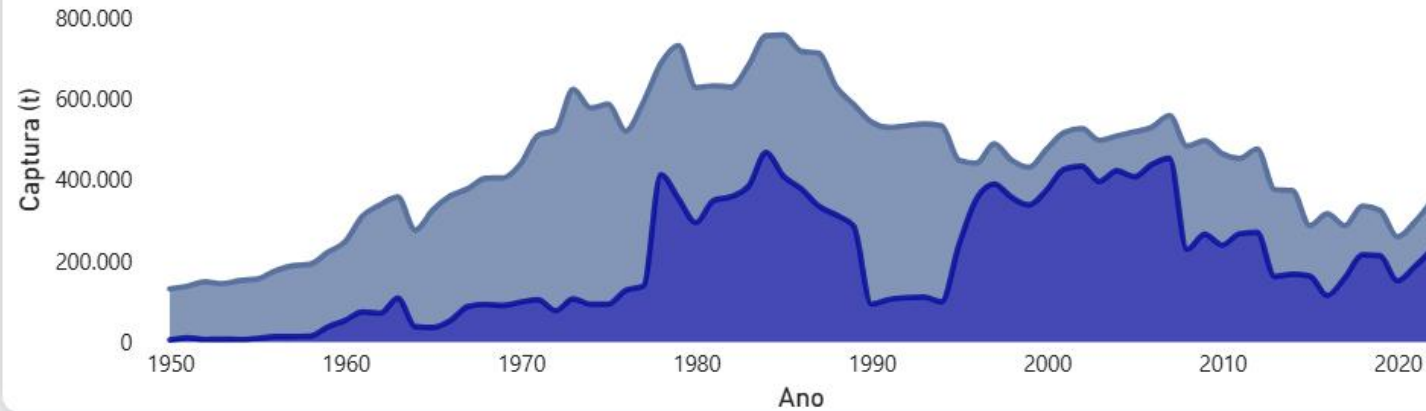
**Grupos**  
30



**Táxons**  
505

## Comparação de captura (t) entre os anos de 1950 e 2022

● Observado ● Estimado



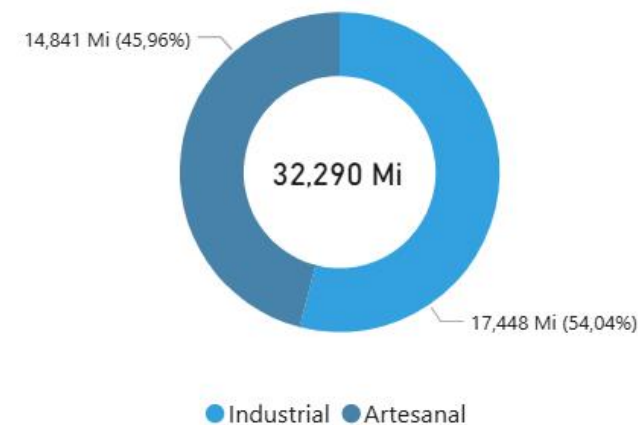
## Captura (t) por

Táxon

Sardinella brasiliensis	5.243.079,791
Micropogonias furnieri	2.473.952,089
Actinopterygii	2.038.348,896
Opisthonema oglinum	1.268.425,388
Xiphopenaeus kroyeri	1.210.730,505
Katsuwonus pelamis	795.147,778
Cetengraulis edentulus	784.220,199

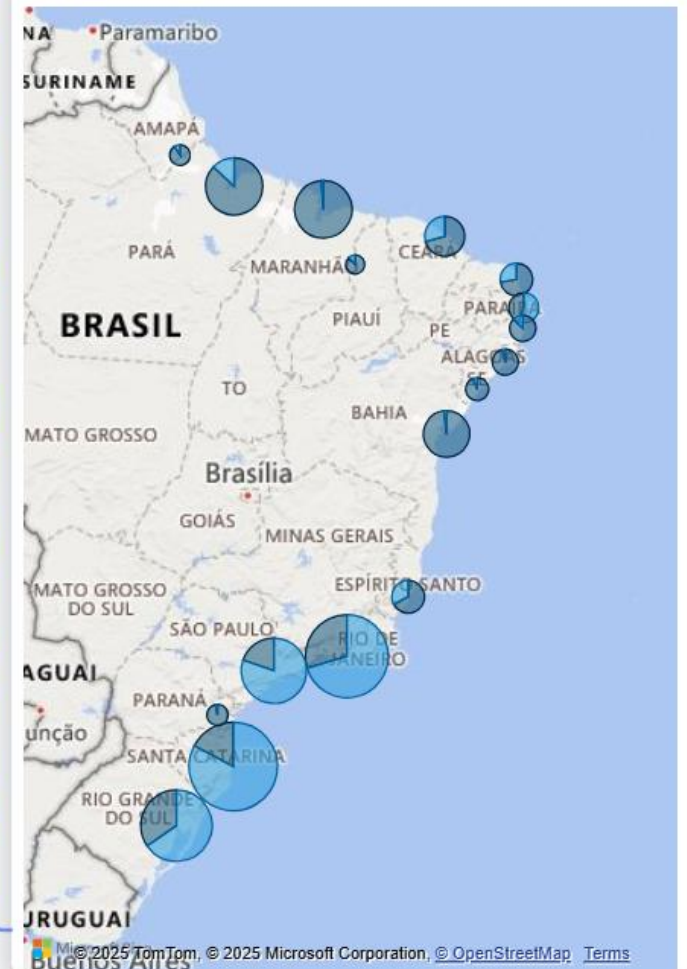
Captura (t)

## Captura (t) por setor



## Captura (t) UF

Sector ● Artesanal ● Industrial





**Captura Total (t)**

32.289.977,949

**Grupos**

30

**Táxons**

505

Ano

1950

2022

Grupo

Todos

Táxon

Todos

Nome Comum

Todos

UF

Todos

Região

Todos

Setor

Todos

Classificação

Todos

Grupo

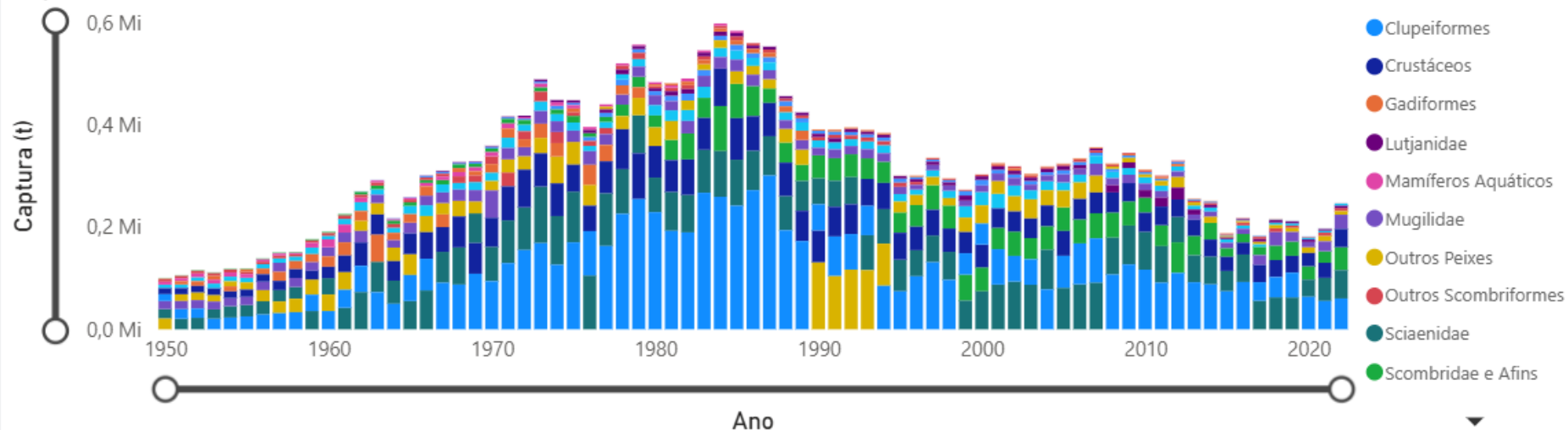
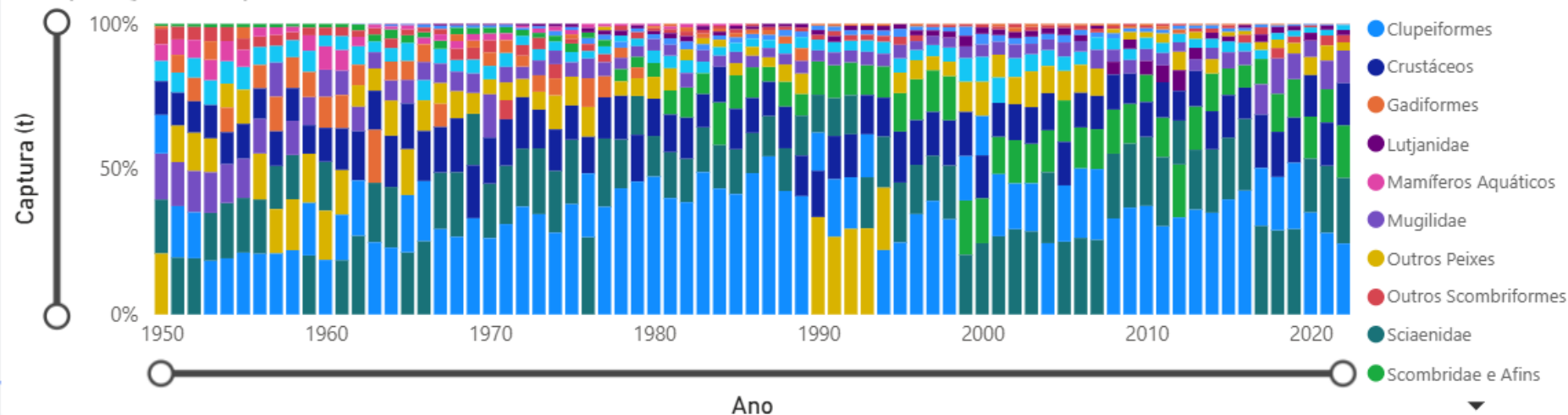
Taxonomia

Nome Comum

Região

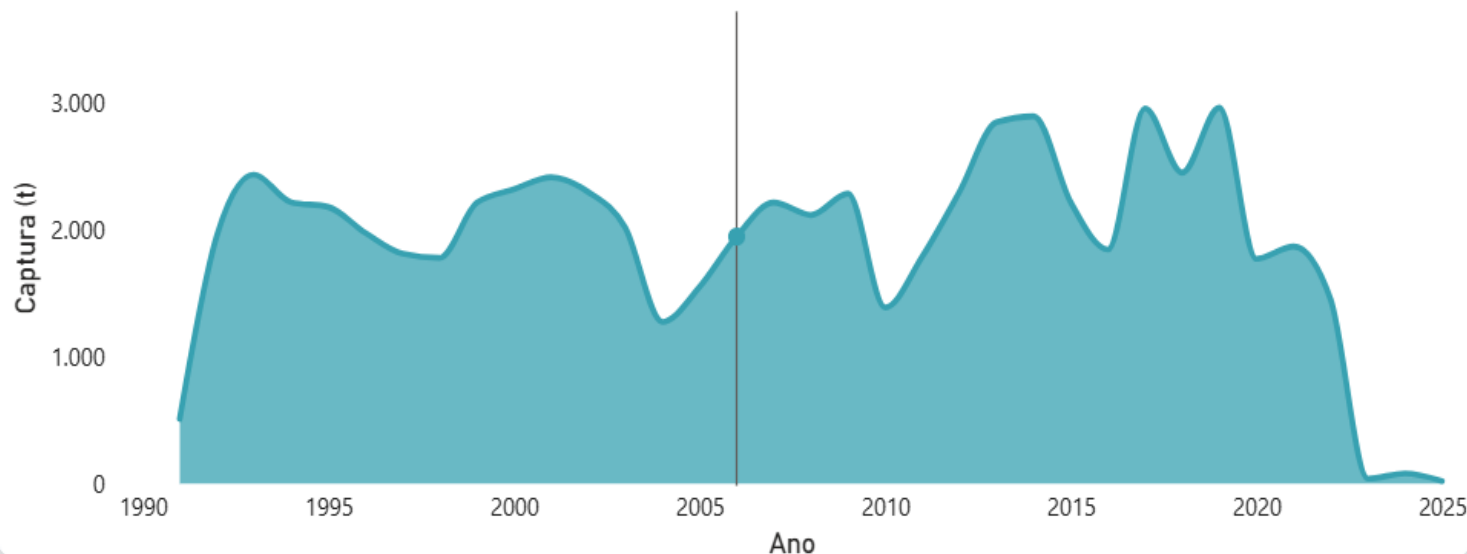
UF

Setor

**Captura (t) entre os anos de 1950 e 2022****Comparação de captura (t) entre os anos de 1950 e 2022**

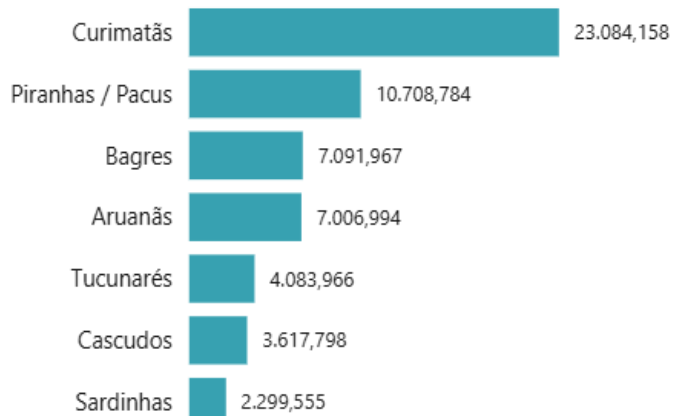


## Comparação de captura (t) entre os anos de 1950 e 2022



## Captura (t) por

Grupo



Captura (t)

## Captura (t) por setor

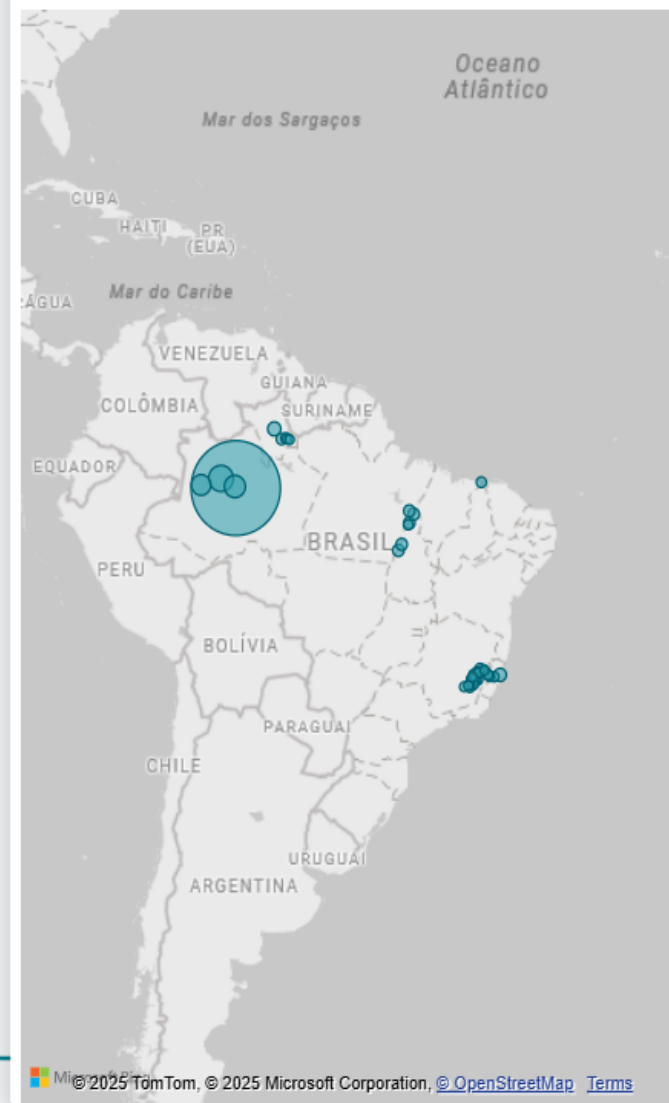


66,381 Mil (100%)

● Artesanal

## Captura (t) por

Município





Exportações/Importações

Pesca e Aquicultura

1997 a 2025

Acesso aos dados

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO





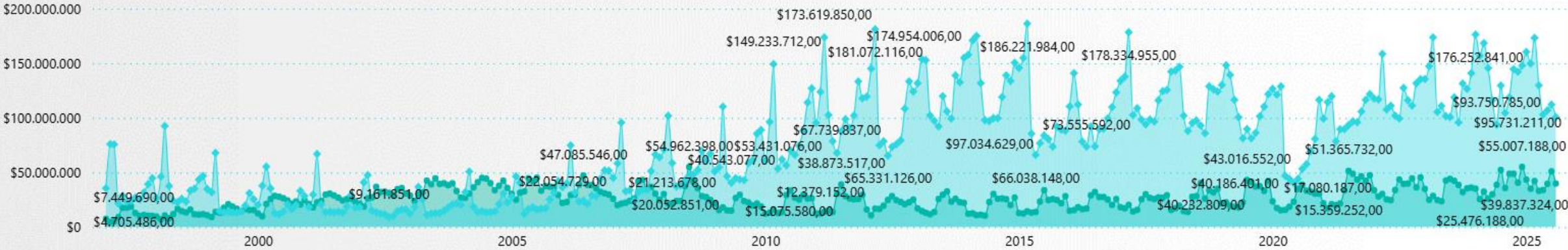
Espécie

Todos



Exportação x Importação

Painel atualizado em  
11/09/2025 10:57:02



● Receita Exportação ● Valor Importação

Exportação

Ano	Toneladas (t)	Receita Exportação	Ano Anterior	% Alt.
2025	93.314,49	\$317.702.249,00	\$468.536.176	
2024	113.366,60	\$468.536.176,00	\$407.400.141	
2023	111.029,50	\$407.400.141,00	\$424.546.896	
2022	105.695,63	\$424.546.896,00	\$414.445.363	
2021	91.656,93	\$414.445.363,00	\$313.886.667	
2020	82.948,28	\$313.886.667,00	\$356.716.734	
2019	72.372,24	\$356.716.734,00	\$303.014.249	
2018	58.464,86	\$303.014.249,00	\$275.953.712	
2017	52.563,20	\$275.953.712,00	\$268.902.096	
2016	51.566,21	\$268.902.096,00	\$248.343.577	
2015	40.501,17	\$248.343.577,00	\$234.891.220	
2014	35.092,81	\$234.891.220,00	\$251.491.252	
2013	42.764,07	\$251.491.252,00	\$248.862.059	
2012	46.753,09	\$248.862.059,00	\$271.537.932	
2011	42.377,53	\$271.537.932,00	\$263.513.975	
2010	38.290,01	\$263.513.975,00	\$247.371.744	
2009	42.280,04	\$247.371.744,00	\$370.507.283	
Total	2.003.471,84	\$9.113.429.556,00	\$8.795.727.307	

País Destino

Estados Unidos	\$3.815.534.726
Espanha	\$690.181.545
França	\$596.561.478
Hong Kong	\$427.340.870
China	\$392.203.784
Japão	\$375.361.778
Argentina	\$307.005.966
Países Baixos (H...	\$274.362.832
Taiwan	\$231.056.792
Bélgica	\$193.316.246
Coreia do Sul	\$156.247.971
Alemanha	\$120.292.748
Vietnã	\$112.045.665
Portugal	\$104.791.779
Itália	\$85.995.897

Importação

Ano	Toneladas (t)	Valor Importação	Ano Anterior	% Alt.
2025	201.427,02	\$1.035.144.063,00	\$1.644.054.350	
2024	299.922,37	\$1.644.054.350,00	\$1.487.995.780	
2023	278.992,94	\$1.487.995.780,00	\$1.434.389.499	
2022	308.703,90	\$1.434.389.499,00	\$1.220.810.635	
2021	325.479,46	\$1.220.810.635,00	\$928.882.002	
2020	305.230,54	\$928.882.002,00	\$1.305.949.923	
2019	342.774,40	\$1.305.949.923,00	\$1.372.870.223	
2018	367.136,15	\$1.372.870.223,00	\$1.414.196.991	
2017	410.931,66	\$1.414.196.991,00	\$1.192.892.363	
2016	363.615,27	\$1.192.892.363,00	\$1.221.867.662	
2015	341.450,08	\$1.221.867.662,00	\$1.571.568.007	
2014	412.816,64	\$1.571.568.007,00	\$1.480.931.384	
Total	7.921.136,56	\$26.100.885.271,00	\$25.065.741.208	

País Origem

Chile	
Noruega	\$3.778.002.368
Argentina	\$2.760.065.004
China	\$2.411.654.089
Portugal	\$1.675.593.269
Vietnã	\$1.372.913.178
Marrocos	\$643.299.675
Uruguai	\$632.790.503
Equador	\$550.501.661
Peru	\$404.029.893
Tailândia	\$307.808.421
Taiwan	\$220.124.090
Espanha	\$172.068.238
Islândia	\$142.900.681
Estados Unidos	\$140.968.496





# Estado de Exploração dos Estoque Pesqueiros do Brasil

[Acesso aos dados](#)







# Plano Nacional de Monitoramento e Estatística Pesqueira

Finalidade **de implementar o sistema nacional de monitoramento e estatística da pesca e os recursos pesqueiros**, que integre os ambientes **continental e marinho** em território nacional, com foco na sustentabilidade dos recursos, **na valorização dos pescadores e na padronização** de coleta, análise e divulgação de dados de dados que subsidiem políticas públicas eficazes.

Coordenado pelo **Ministério da Pesca e Aquicultura** com apoio do **Ministério do Meio Ambiente** e Mudança do Clima, e **instituições** públicas de pesquisa, órgãos ambientais, universidades e organizações da **sociedade civil**.



# Plano Nacional de Monitoramento e Estatística Pesqueira



## Pilares do plano

Integração de  
ambientes  
marinhos e  
continentais

Formação de rede  
institucional

Metodologias  
padronizadas,  
participativas e  
ativas

Integração de  
dados biológicos  
das espécies,  
socioeconômicas e  
ambientais

Interoperabilidade

Segurança  
financeira



## Objetivos

Identificar as  
espécies mais  
pescadas e avaliar  
seu status de  
exploração

Caracterizar os  
atores da pesca  
artesanal e  
industrial no Brasil

Monitorar a produção  
pesqueira de forma  
contínua,  
regionalizada,  
territorializada

Estabelecer uma rede  
de automonitoramento  
com participação dos  
pescadores

Integrar dados  
biológicos,  
socioeconômicos e  
ambientais em uma  
base interoperável

Promover  
metodologias  
participativas e  
valorizar o  
conhecimento  
tradicional

Monitorar o consumo  
de pescado

Monitorar a pesca  
amadora e seu  
impacto

Fortalecer a  
governança pesqueira  
por meio da  
transparência

Desenvolver  
indicadores de  
sustentabilidade e  
bem-estar dos  
pescadores

Promover educação,  
capacitação e  
devolutiva dos dados

Estabelecer  
diretrizes para  
financiamento  
sustentável

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA



# 1 - Construção do PesqBrasil Estat

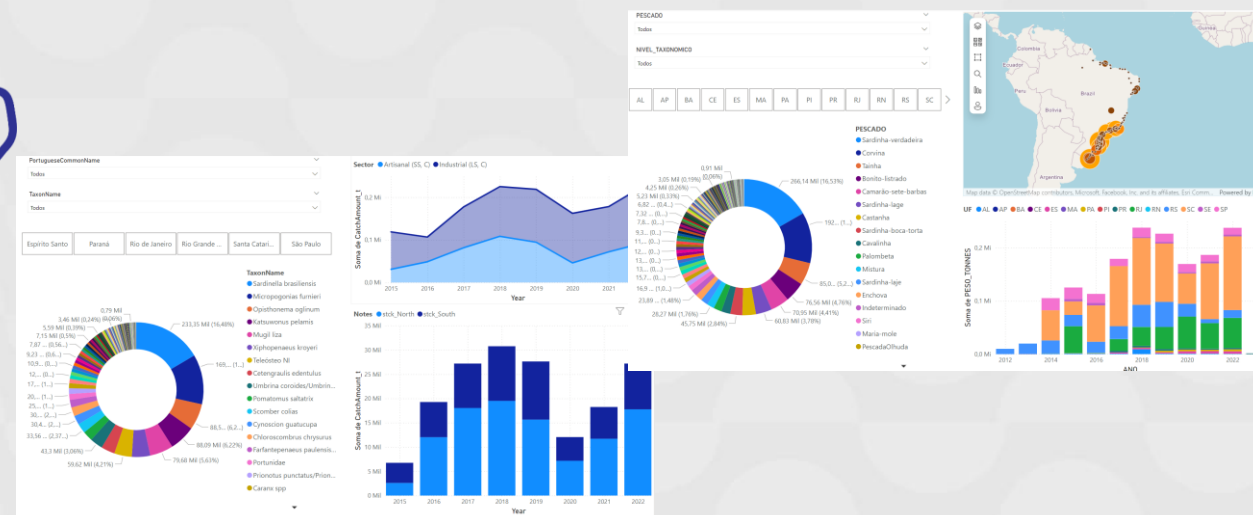
Base tecnológica -  
centralizar, padronizar  
e disponibilizar as  
informações  
estatísticas do setor  
pesqueiro

## PesqBrasil - ESTAT - Sistema integrado de dados da pesca e aquicultura nacional

**recepção padronizada dos dados**  
**provenientes dos diferentes programas**  
**e iniciativas de coleta e monitoramento**  
**de dados através da plataforma**

# PesqBrasil ESTAT

Sistema integrado de dados de desembarque  
pesqueiro nacional



## 2 - Rede Integrada de Estatística Pesqueira

- Operacionalização da Rede Integrada de Estatística Pesqueira
- Descentralização da coleta de dados

# Implementação da Rede Integrada de Estatística Pesqueira

Elaboração e padronização de protocolos de coleta e tratamento dos dados.

•Realização de treinamentos para equipes das Superintendências, Secretarias Estaduais e Municipais de Pesca, colônias e entidades de classe

•Aparelhamento das superintendências para fins de coleta da estatística pesqueira (equipamentos de informática, tablets, GPS).

•Estabelecimento de acordos de cooperação técnica com estados e municípios, colônias e entidades representativas de classe e outros interessados.



3 - Projetos Piloto de Monitoramento em áreas Prioritárias

Testar em escala real o sistema de coleta de dados pesqueiros, priorizando áreas críticas e garantindo confiabilidade das estatísticas

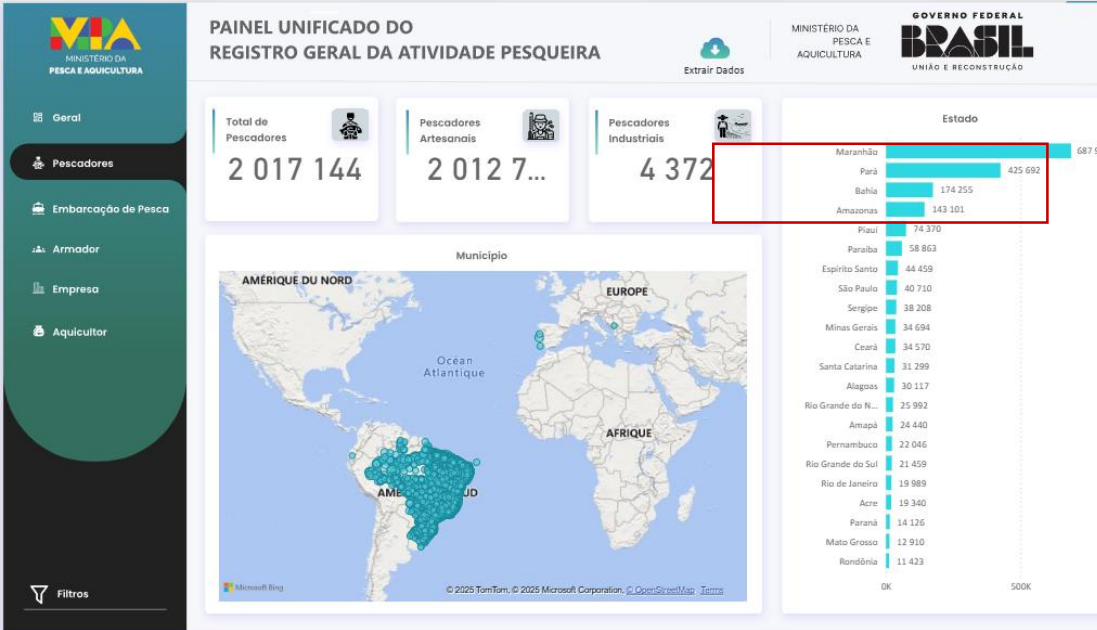
Seleção das áreas prioritárias com maior incidência de solicitações de seguro-defeso

No mínimo 4 Unidades da federação em até até os 10 principais municípios em número de pescadores (a) registrados (a)

Contratação e treinamento de coletores de dados em campo.

Implementação de metodologia de monitoramento contínuo.

Consolidação de fluxos de envio de dados ao PesqBrasil Estat





Ministério da Pesca e Aquicultura  
Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa  
Departamento de Pesquisa e Estatística

# Obrigada!

Julho de 2025

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA







# Secretaria Nacional de Aquicultura

## Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura

**Luciene Mignani**  
**Diretora de Desenvolvimento e Inovação**

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA



# Parceria

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA

GOVERNO DO



DO LADO DO POVO BRASILEIRO



CNA

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA





**Finalidade**

Promover a consolidação, a qualificação e o crescimento do setor aquícola brasileiro.

**Objetivos**

- Fortalecimento institucional da política aquícola e a desburocratização da atividade de aquicultura;
- Estruturação, organização e desenvolvimento das cadeias produtivas da aquicultura;
- Inclusão socioprodutiva dos agentes envolvidos no setor;
- Promoção do crescimento sustentável da capacidade produtiva da aquicultura.

**Ações prioritárias alinhadas aos  
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**

I - Estímulo à regularização ambiental e fundiária.



IX - Estímulo à economia circular e à bioeconomia.



II - Geração e gestão de dados e informações aquícolas.



X - Desenvolvimento e competitividade do mercado interno e externo.



III - Fomento das diferentes cadeias produtivas da aquicultura.



XI - Apoio às certificações como forma de agregar valor aos produtos da aquicultura.



IV - Ordenamento e desenvolvimento da aquicultura em águas da União.



XII - Fortalecimento da aquicultura familiar e dos arranjos produtivos locais.



V - Estímulo à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação no setor da aquicultura.



XIII - Incentivo ao associativismo e ao cooperativismo.



VI - Incentivo às boas práticas de sanidade aquícola, biossegurança e bem-estar animal.



XIV - Capacitação, qualificação e valorização dos recursos humanos da aquicultura.



VII - Atração de investimentos públicos e privados para aquicultura e seguro aquícola.



XV - Desenvolvimento da assistência técnica e extensão aquícola.



VIII - Promoção da comunicação e marketing na aquicultura.



# Decreto nº 11.852/2023

## Finalidade do ProAqui:

Promover a consolidação, a competitividade e o crescimento do setor aquícola brasileiro

## Objetivos:

- Fortalecimento institucional das políticas e desburocratização da atividade aquícola;
- Estruturação, organização e desenvolvimento das cadeias produtivas;
- Inclusão socioprodutiva;
- Crescimento sustentável do setor

# Subsídios para o Plano:





# Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura

**Objetivo central:**

**Tornar a aquicultura brasileira uma referência em sustentabilidade, inovação tecnológica e inclusão social.**

# Contexto e Objetivos da Oitiva

## Contexto

- Análise dos gargalos e estratégias do PNDA e do GSA (FAO)
- Análise de documentos de entidades do setor (Formulário/escuta)
- Identificação de desafios estruturais na cadeia produtiva
- Necessidade de modernização e inovação tecnológica

## Objetivos da Oitiva

- Sintetizar os principais desafios e propostas do setor
- Identificar soluções para o aumento da produtividade
- Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável
- Estabelecer diretrizes para inovação na aquicultura



# EIXOS TEMÁTICOS – operacionalizar o Plano

- 1. Governança institucional:** segurança jurídica, regularização ambiental e fundiária, sistematização de dados, ATER.
- 2. Sustentabilidade aquícola:** adaptação às mudanças climáticas e práticas ambientalmente responsáveis.
- 3. Inovação tecnológica:** tecnologias de gestão de dados, produtividade, biossegurança, rastreabilidade e certificação
- 4. Competitividade de mercado:** acesso a crédito, logística integrada e inserção em cadeias internacionais.

### Oitivas para o Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura

- por segmento produtivo
- distribuídas em 02 oitivas online e 01 presencial
- período de setembro a novembro de 2025
- cadeias produtivas:
  - Piscicultura
  - Malacocultura
  - Algicultura
  - Carcinicultura
  - Ornamentais
  - Ranicultura



# Metodologia das Oitivas

A metodologia de oitivas é estruturada para coletar informações e propostas de diferentes atores do setor aquícola brasileiro:

**Fase 1** Identificação de desafios do PNDA → Proposição de soluções → Consolidação de convergências.

**Fase 2** Discussão em núcleos temáticos → Respostas às perguntas-chave → Consolidação de prioridades.

## Núcleos de Discussões

### 1. Estratégico

Líderes produtores, pesquisadores, órgãos de fomento.

### 2. Governança

Aquicultura familiar, OSCs, sociedade civil

### 3. Técnico-Científico

Startups, centros de P&D, NITs, FAO

### 4. Mercado e cadeia de valor

Indústria, distribuidores, varejo

# Metodologia – Perguntas Chaves

## Núcleo Estratégico:

- Aquicultores líderes ( Associações e cooperativas);
- Grandes e médios produtores referência
- Pesquisadores chave (Universidades, Embrapa, IF's);
- Órgãos de fomento e regulação

## Perguntas chave:

- Quais são as 3 maiores barreiras ao desenvolvimento da aquicultura?
- Que soluções vocês acreditam que trariam salto de produtividade ou rentabilidade?
- Como as políticas públicas poderiam acelerar a adoção dessas soluções?

## Núcleo Técnico Científico:

- Startups (monitoramento, automação, genética, nutrição);
- Centros de pesquisa aplicada;
- Núcleos de inovação tecnológica (NITs);
- Organismos multilaterais (FAO, Banco Mundial);
- Empresas e instituições estrangeiras líderes em tecnologias de ponta;
- Pesquisadores de centros internacionais de referência

## Perguntas chave:

- Quais tecnologias já são aplicadas?
- O que falta para reduzir custos e viabilizar escala destas tecnologias?
- Há modelos internacionais que poderíamos adaptar?



# Metodologia – Perguntas Chaves

## Núcleo Mercado e Cadeia de Valor:

- Indústrias de processamento;
- Distribuidores e atacadistas;
- Compradores institucionais (PNAE, PAA);
- Restaurantes e redes varejistas

## Perguntas chave:

- Quais padrões de qualidade e rastreabilidade o mercado exige hoje?
- Quais inovações poderiam melhorar o escoamento e reduzir perdas?
- Há espaço para produtos premium, funcionais ou com valor agregado?

## Núcleo Governança e Sociedade:

- Instituições de governo
- Organizações de aquicultores familiares
- OEMA's e OSCs
- Representantes comunitários
- Instituições de ensino técnico

## Perguntas chave:

- Cite 3 impactos positivos e negativos que as inovações podem gerar na comunidade?
- Como garantir que pequenos produtores não fiquem para trás?
- Que capacitações seriam mais úteis?

# Macrotemas e Desafios (Parte 1)

## Marco Regulatório e Segurança Jurídica

### Principais desafios:

- Burocracia excessiva nos processos de licenciamento ambiental
- Falta de normativas claras e unificadas
- Sobreposição de competências entre órgãos

### Soluções sugeridas:

- Marco legal nacional específico e simplificado
- Digitalização e unificação dos processos
- Zoneamento aquícola com áreas pré-licenciadas

## Assistência Técnica (ATER) e Capacitação

### Principais desafios:

- Baixa cobertura da assistência técnica especializada

### Soluções Sugeridas:

- Rede nacional de extensionistas especializados
- Parcerias com universidades e centros de pesquisa
- Ampliação de plataformas EaD e capacitação regional



# Macrotemas e Desafios (Parte 2)

## Tecnologias, Inovação e Pesquisa

### Demandas e oportunidades:

- Automação, sensoriamento remoto e nutrição de precisão
- Falta de escalabilidade e acessibilidade financeira
- Tecnologias prontas: vacinas, probióticos e sistemas inteligentes

### Soluções propostas:

- Investimentos em P&D para adaptação de tecnologias
- Projetos com tecnologias já disponíveis (institucionais para inovação - tecnologia de bem comum)

## Diversificação e Sustentabilidade

### Desafios estruturais:

- Concentração em poucas espécies (tilapia/tambaqui)
- Fragilidade sanitária e baixa resiliência climática
- Degradação da qualidade da água

### Soluções Propostas:

- Fomento à produção de espécies nativas e marinhas
- Sistemas multitróficos e de recirculação (RAS)
- Monitoramento da qualidade da água e biossegurança, ictiofauna

# Macrotemas e Desafios (Parte 3)

## Acesso a Crédito e Incentivos Financeiros

### Dificuldades:

- Falta de linhas de crédito específicas para aquicultura
- Barreiras técnicas na regularização ambiental
- Garantias incompatíveis com ciclos produtivos

### Propostas:

- Linhas de crédito com prazos compatíveis
- Programas de crédito assistido com apoio técnico
- Apoio à regularização fundiária e ambiental

## Rastreabilidade, Certificação e Valor Agregado

### Problemas identificados:

- Baixa adesão a certificações e rastreabilidade
- Dificuldade de inserção em mercados diferenciados
- Limitações nos sistemas de inspeção sanitária

### Recomendações:

- Programas de certificação simplificados
- Incentivo ao uso de rastreabilidade
- Desenvolvimento de produtos premium



# Impactos das Inovações e Soluções Propostas

## Impactos das Inovações

### Positivos

- Aumento de produtividade
- Geração de emprego e renda nas comunidades
- Melhoria da qualidade dos produtos e segurança alimentar
- Redução da pressão sobre os estoques pesqueiros naturais
- Fortalecimento da economia local

### Negativos

- Riscos ambientais e sanitários sem regulação adequada
- Aumento da desigualdade produtiva e exclusão tecnológica
- Perda de práticas tradicionais e culturais

## Soluções para Salto de Produtividade

- Digitalização e simplificação regulatória
- Desenvolvimento de pacotes tecnológicos para novas espécies
- Adoção de tecnologias de nutrição de precisão e genética
- Melhor ordenamento territorial e zonas aquícolas
- Ampliação de sistemas aquícolas integrados e multitróficos
- Estímulo à rastreabilidade e agregação de valor

## Tecnologias Prontas para Uso

- Vacinas e probióticos para tilápias
- Sistemas inteligentes de monitoramento de água
- Aquaponia, RAS e produção multitrófica e a interiorização da carcinicultura

# Conclusão e Próximos Passos

## Recomendações Principais

- Estabelecimento de marco regulatório nacional específico e simplificado para a aquicultura
- Integração de bases de dados do setor aquícola
- Criação de rede nacional de assistência técnica especializada e programas de capacitação
- Investimento em P&D para tecnologias adaptadas à realidade brasileira
- Linhas de crédito específicas com prazos compatíveis ao ciclo produtivo

## Próximos Passos

- Pactuação federativa com estados e municípios para harmonização regulatória
- Criação de fundos setoriais multi-institucionais voltados à inovação
- Implementação de tecnologias já disponíveis



# Conclusão e Próximos Passos

Com a implementação do Plano espera-se alcançar:

## Aumento da Produtividade e/ou da Rentabilidade

Incremento na produção aquícola com menor uso de recursos e insumos.

## Sustentabilidade Ambiental

Redução do impacto ambiental através de práticas mais eficientes.

## Inclusão Social

Democratização do acesso às tecnologias para pequenos produtores.

## Competitividade

Brasil como referência em aquicultura sustentável e tecnológica.

### Captar Recursos

Buscar financiamento junto à agências de fomento e programas governamentais e fundos internacionais

### ATER e capacitação

Desenvolver programas de ATER e capacitação técnica para o setor



# Obrigada!

**Luciene Mignani**

[Luciene.Mignani@mpa.gov.br](mailto:Luciene.Mignani@mpa.gov.br)

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO